52-6-3

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1915

ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 29 1936
BIBLIOTECA

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.
1915

332

UNIVERSIDAD DE CONCEPCION
BIBLIOTECA
Nº 3346 DATA 16 / 6 / 45

Snrs. Accionistas:

Consoante a determinação dos Estatutos (art. 15 § 2°), cabe-me apresentar-vos, em nome da Administração, o relatorio, correspondente ao anno de 1914, das operações e do estado do Banco, ministrando-vos as necessarias informações para o inteiro conhecimento de sua situação.

Quando em 27 de novembro proximo findo, me foi dado assumir esta presidencia, achava-se o paiz a braços com temerosa crise, a que se juntaram os effeitos consideraveis e ruinosos da guerra européa, plantando em todos o desanimo e pesando sensivelmente sobre esta praça, centro mais importante de nosso movimento politico, economico e financeiro, combalindo-lhe as forças e entorpecendo-lhe as actividades. Isso mostra, *prima facie*, que o periodo findo foi todo de difficuldades e perturbações accumuladas por causas que vos não escapam.

Resentimo-nos todos de taes effeitos, aggravados pela perturbação do commercio exterior, de tudo resultando o maior decrescimo da importação, embaraços entravantes da exportação, mais forte abatimento das rendas publicas, mingua de recursos do commercio e da industria, penuria das classes trabalhadoras e proletarias.

Participando da vida geral do paiz, a que está vinculado pelo entrelaçamento de interesses de extraordi-

nario valor, o Banco do Brasil ficou tambem em situação excepcional, de grandes difficuldades, cujas consequencias lhe acarretaram as mais sérias apprehensões e cujo alcance lhe não era facil prever com segurança.

Os estabelecimentos bancarios, mais que outros quaesquer, são de excessiva sensibilidade aos males decorrentes das crises, maximé quando intensas, generalisadas e longas, sobre elles se reflectindo os factos que se relacionam com a producção, com o movimento das transacções, com a circulação monetaria, o credito e confiança geraes.

A attenção dos poderes publicos, da imprensa, dos mais autorizados representantes do commercio e da industria, de todos em summa que se preoccupam com a riqueza publica e com o bem estar do povo, fixou-se na prompta adopção dos meios conducentes a attenuar os males que profundamente affligiam o paiz.

Medidas de caracter excepcional, desde logo, foram tomadas: estabelecimento de feriados; promulgação de moratoria; emissão de papel-moeda para occorrer á solução dos compromissos do Thesouro, em grande parte contrahidos n'esta praça, e para emprestimos aos bancos, mediante garantia de titulos publicos e de effeitos commerciaes (decretos ns. 2861, 2862 e 2863, expedidos, respectivamente, em 3, 15 e 24 de agosto do anno findo).

Outras providencias, visando desopprimir a administração publica e melhor apparelhal-a de recursos para attender aos compromissos ainda restantes, e de grande monta, dos exercicios anteriores, — sabido como era que a falta de pagamento do Thesouro augmentara as difficuldades da praça, — foram egualmente adoptadas, taes como suspensão do troco das notas conversiveis, suppressão de cargos e de serviços dispensaveis, reducção de despesas dos diversos ministerios, amplia-

ção e augmento de algumas taxas, que deverão ser opportunamente apropriadas ás nossas condições, em revisão geral, cada vez mais necessaria, da tributação.

Em relação ao commercio e ás industrias, as primeiras medidas valeram como resfolego, na crise que a todos envolveu, abrindo-lhes dilação para seguirem directriz conveniente e tomarem providencias assegurадoras de interesses espalhados por extensas zonas.

Vem a proposito consignar a forte resistencia offerecida ás duras contingencias da crise pelas classes commerciaes e industriaes, especialmente d'esta praça, onde as provações são maiores; a segurança das transacções realizadas; o rigor e escrupulo com que, no geral, foram cumpridas as obrigações. Tão digno proceder é, sem duvida, uma continuação da severa conducta de nossos maiores, que se não apegavam a preceitos legaes acauteladores de situações juridicas especiaes e transitorias, para resguardo dos proprios interesses, mas tudo sacrificavam para que illesa lhes ficasse a honra.

Assistimos, dignificados, á correcção com que, em grande maioria, acudiram espontaneamente a honrar as suas firmas, com despreso de favores que, por excepção, a lei lhes concedesse. E, quando lhes não era possivel o integral pagamento, ainda é para notar a solicitude e zelo com que, pressurosos, procuravam concertar com credores a revalidação das obrigações, significando, de tal modo, o proposito de vencerem difficuldades para solverem depois os compromissos contrahidos.

E' de justiça, pois, reconhecer que, em tão angustiosa emergencia, as principaes praças do paiz, com que mantemos relações directas, deram cabal demonstração

de segurança e honradez, justificando plenamente a coadjuvação que este Banco empenhadamente lhes prestou.

Apartar-se-ia dos moldes usuaes d'estes trabalhos, não condizendo com as funcções que este Instituto desempenha, — o exame e critica das causas da crise que nos tem assoberbado e das providencias governamentaes adoptadas para lhe remover os inconvenientes ou minorar os prejuizos.

Limitar-me-ei ao registo das operações bancarias, dos serviços realizados e dos factos principaes aqui occorridos. Attendendo, deste modo, ás conveniencias do momento, sigo o ensinamento de um dos mais competentes de meus antecessores, o illustre Rangel Pestana, que dizia: "Não me cumpre, em documento d'esta ordem, doutrinar sobre assumptos economicos e financeiros."

O periodo bancario, que me incumbe relatar perante esta respeitavel Assembléa, presidido, em quasi sua totalidade, pelo Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, não vos poderá dar a animadora impressão dos annos anteriores.

Não faltou, por certo, a esse eminente brasileiro, experimentado estadista do Imperio, nem aos seus dignos collegas, egualmente esclarecidos e capazes, o mesmo empenho e tino, a mesma habilidade e apercebimento dos negocios que, justificadamente, determinaram a constante abonação do honrado Conselho Fiscal, em seus pareceres annuaes, aos serviços da illustre Directoria.

Os resultados que vos apresento, apurados com o devido rigor, como expressão exacta do movimento ban-

cario, no anno findo, são decorrentes da situação de crise interna, a que já alludi, sobretudo aggravada pela brusca suspensão de negocios com importantes mercados, donde principalmente hauriamos os supprimentos e recursos.

Durante uma crise aguda e geral, como a presente, todos os interesses são directa ou indirectamente affectados e o imprevisto dos successos, no movimento economico, obscurece a orientação a seguir.

Tudo aconselha, então, a maior prudencia, commedimento e segurança, no trato dos negocios que irrompem ou se contrahem, conforme as condições de cada um, obedecendo os interessados ás instigações das proprias conveniencias ou aos impulsos da propria conservação.

No periodo, de que nos occupamos, apezar das difficuldades da situação e da superveniencia dos decretos de feriados e moratorias, foi possivel ao Banco do Brasil apurar o lucro liquido, no primeiro semestre, de 3.631:820$969 e, no segundo, de 1.165:034$089, sendo distribuidos com a addição de parte da conta de lucros e perdas, os dividendos de 10 % e 8 %, e transferido para o anno corrente, na mesma conta, o saldo credor de 3.231:991$553.

A reducção do dividendo está justificada pela situação precaria geral, que tornou necessaria a elevação das taxas de descontos e de juros sobre contas correntes devedoras e determinou a diminuição dos depositos e a retracção de operações e negocios.

Não era de esperar, pois, resultados mais satisfactorios do que os verificados no balanço do anno findo.

Da leitura attenta do que se segue e da apreciação do movimento das operações effectuadas, espero, Snrs. Accionistas, formareis a convicção de que á ultima ges-

tão presidio o firme proposito de promover e garantir os interesses d'este estabelecimento, de attender ás justas solicitações do commercio, da industria e de todos que procuraram aqui ponto de apoio para negocios legitimos e razoaveis, e, bem assim, de prestar ao Estado os melhores serviços, de accôrdo com as possibilidades e circumstancias do presente.

DIRECTORIA

Além da exoneração, a pedido, do Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, de Presidente do Banco, e da nomeação e posse de seu successor, occorreram na Directoria do Banco as seguintes modificações:

O Sr. Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, Director da Carteira Commercial, que terminara o seu mandato, foi reeleito na Assembléa geral de 30 de abril de 1914 para servir no triennio a findar em abril de 1917.

O Sr. Dr. Antonio Gomes Lima, que exercia tambem o cargo de Director da Carteira Commercial, pretendendo reatar a sua carreira politica, resignou aquelle cargo a 29 de outubro de 1914, tendo prestado bons serviços e coadjuvado efficazmente a direcção da Carteira de que fez parte.

Para a vaga do Sr. Dr. Gomes Lima, foi convidado em 30 de novembro d'esse anno o Sr. Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, que tomou posse e entrou em exercicio em 5 de dezembro do referido anno.

Termina o seu mandato o terceiro Director da Carteira Commercial, Sr. Coronel Adolpho Schmidt, eleito na Assembléa geral de 1912.

São dous, portanto, os cargos que tendes que preéncher por eleição n'esta Assembléa, um para renova-

ção do terço, de accôrdo com os nossos Estatutos, e outro para completar o tempo que cabia ao Dr. Gomes Lima, Director resignatario.

CONSELHO FISCAL

Tem sido efficaz o auxilio prestado á Directoria, pelo Conselho Fiscal, sempre que se tem dado occasião de tornar-se necessaria a sua criteriosa e intelligente interferencia, de accôrdo com os Estatutos, nas questões suscitadas durante o anno.

Tendes que eleger os seus membros e respectivos supplentes para servirem no anno proximo, como preceituam os nossos Estatutos.

FUNCCIONARIOS

Em virtude de requisição do Exmo Snr. Ministro da Viação, para que se recolhesse á sua repartição, a Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, foi dispensado do cargo de Secretario do Banco, o Snr. Engenheiro Dr. Joaquim Egas Moniz Barreto de Aragão, que vinha prestando ao Banco serviços de grande relevancia, de que é justo salientar a reorganização intelligente e pratica da Secretaria. Para substituil-o foi designado por mim, e acceito pela Directoria, o antigo funccionario do Banco, Snr. Renato Rangel Pestana, Chefe da Secção de Agencias e Correspondentes, que foi promovido, em commissão, para o referido cargo de Secretario, em 30 de Dezembro de 1914.

Por ter sido aposentado o Snr. Carlos Augusto Lirio, foi nomeado Thesoureiro do Banco, em 2 de maio

de 1914, o Snr. Francisco da Gama Berquó, antigo fiel d'aquelle.

Indicados pelo novo Thesoureiro, foram nomeados na mesma data seus fieis os Snrs. Manoel Pinto de Miranda Montenegro e Adolpho Paulo de Toledo Lisbôa.

Tendo sido classificados em concurso anteriormente realizado, foram nomeados, em 4 de novembro de 1914, dezoito auxiliares de escripta, dos quaes doze já prestavam serviço ao Banco, em caracter provisorio, aguardando aquella comprovação de capacidade para serem incluidos definitivamente no quadro.

Deram-se durante o anno diversas promoções, nomeações e transferencias de funccionarios, tanto na Matriz como nas Agencias, notando-se dentre ellas as nomeações do Chefe de Secção d'esta Matriz, Snr. Thomé Atahualpa Guimarães para Gerente da Agencia do Pará, do Snr. Agostinho Militão da Costa, tambem chefe de secção, para Contador em commissão da Agencia de Pernambuco e do 1° Escripturario Manoel de Almeida Guimarães Modesto, para Encarregado e Thesoureiro da Agencia em Nictheroy.

Foram aposentados, com todos os vencimentos, o ex-Thesoureiro Carlos Augusto Lirio, em virtude de autorização da Assembléa geral de 30 de abril de 1914, e o Chefe de Secção Joaquim Alves Barroso, por ter mais do que o maximo do tempo exigido para esse fim e com o vencimento relativo a vinte annos de serviço o Ajudante de Secção Manoel Torres Jacome, todos tres funccionarios competentes e que a Directoria viu com pezar afastados do serviço, por motivo de molestia.

Pouco tempo gozou da aposentadoria o ex-Thesoureiro Snr. Carlos Augusto Lirio, que falleceu a 26 de junho de 1914.

Falleceram tambem, no anno de que me occupo, os funccionarios Carlos José da Costa Junior, 2° Ajudante do Chefe da Contabilidade, e Claudio Manoel Ribeiro, Chefe de Secção aposentado, sendo que este pertenceu

ao quadro do Banco por cerca de 41 annos, e aquelle durante um periodo de 24 annos, sendo relevantes os serviços por todos prestados a este estabelecimento.

E' com a maxima satisfação que vos communico o facto a mim transmittido pelos Srs. Directores, que, durante o anno de 1914, todos os funccionarios do Banc cumpriram sem discrepancia os seus deveres, sendo este aliás, o procedimento pelos mesmos sempre mantido.

CARTEIRA COMMERCIAL

A despeito da crise, a Carteira Commercial funccionou regularmente, assegurando ao Banco a quasi totalidade dos lucros verificados no fim do anno.

Os seus dignos Directores, com mais seguro conhecimento do que eu poderia ter, referiram, em succinta exposição que me apresentaram, as operações realizadas e os resultados auferidos. Do interessante documento, instruido com os relatorios das respectivas secções, transcrevo as seguintes informações:

"A vida da Carteira Commercial foi rudemente perturbada durante o anno de 1914 não só pelas más condições do paiz, como tambem, e infelizmente, pelas difficuldades que teve o Banco de enfrentar.

Todavia, é, felizmente, de facil verificação que, na sua parte nova, a maioria das operações tem sido liquidada de fórma muito superior ao que fôra razoavel esperar no meio de tamanho desmoronamento.

Para tal resultado contribuio de um lado a honorabilidade de grande parte dos devedores ao Banco, e de outro lado a imparcialidade com que a Carteira Commercial, auxiliada pela honesta informação do Cadastro, tem sempre procurado evitar, tanto quanto possivel, as operações ruinosas.

Estes factos resaltam das informações fornecidas

pelas diversas secções que, seja dito de passagem, funccionaram todas regularmente, havendo entre ellas algumas que o fizeram realmente de maneira modelar.

Com effeito, de meiados de 1913, occasião em que as operações de descontos attingiram ao gráo maximo de 65 mil contos, até hoje, isto é, no decurso de 18 mezes, a Carteira Commercial conseguio recolher mais de 40 % da quantia emprestada, a reduzindo á importancia de 34 mil contos.

O mesmo, porém, não foi possivel realizar nas Contas Correntes Garantidas, que, por sua natureza, offerecem em geral maior difficuldade n'esse sentido.

No nosso caso, além d'isso, convem notar que, infelizmente, grande parte d'estas contas é constituida por contas antigas immobilisadas e com as garantias depreciadas, o que torna impossivel, no momento, um trabalho proficuo para sua liquidação.

Todavia, alguma cousa se tem conseguido, e se o resultado não se torna visivel na massa global de taes operações é que por outro lado o seu effectivo tem sido engrossado com o resultado de operações de occasião e outras de consolidação de dividas antigas.

E' certo, porém, que, durante todo este periodo de retracção, nenhuma conta nova tem sido aberta.

Quanto ás contas garantidas por effeitos commerciaes para cobrança, o seu movimento tem sido regular; convindo que o Banco procure tornal-o o mais perfeito possivel para que do seu desenvolvimento colha os maiores beneficios.

Na verdade, d'entre as operações da carteira, é sem duvida uma das mais importantes, não só pelos lucros que deixa, como tambem pelas relações que cria e informações seguras que fornece ao Banco em materia de Cadastro, aproveitando igualmente ao serviço da Matriz e de suas Agencias."

Os quadros que se seguem das operações d'esta carteira dão a medida exacta do que foi o anno de 1914 para o Banco, cumprindo ter em vista, no confronto com as operações do anno anterior, a consideravel depressão que todo o movimento bancario soffreu no segundo semestre, por effeito da guerra européa.

LETRAS DESCONTADAS

Descontadas:

Em 1913.	191.584:172$546
Em 1914.	124.911:140$096

Redescontadas:

Em 1913.	64.543:032$457
Em 1914.	29.648:217$570

Descontadas:

Por trimestres em 1914

1° trimestre. . .	40.873:882$810
2° " . . .	42.498:614$745
3° " . . .	27.190:699$551
4° " . . .	14.347:942$990
	124.911:140$096

Redescontadas:

Por trimestres em 1914

1° trimestre. . .	7.908:759$430
2° " . . .	7.768:896$250
3° " . . .	7.764:238$780
4° " . . .	6.206:323$110
	29.648:217$570

PORCENTAGEM DAS LETRAS VENCIDAS E NÃO PAGAS

Em 1913.	0,634 %
Em 1914.	0,523 %

CONTAS CORRENTES SEM JUROS

1913

ENTRADAS	782.848:526$728
SAHIDAS	768.644:526$843
Saldo em 31 de Dezembro.	57.834:327$370

1914

ENTRADAS	438.686:545$208
SAHIDAS	452.971:453$355
Saldo em 31 de Dezembro.	43.549:419$223

CONTAS CORRENTES COM JUROS

1913

ENTRADAS	533.757:610$168
SAHIDAS	554.843:268$789
Saldo em 31 de Dezembro.	71.371:954$168

1914

ENTRADAS	308.128:945$714
SAHIDAS	321.514:108$195
Saldo em 31 de Dezembro.	57.986:791$687

CONTAS CORRENTES COM PEQUENOS DEPOSITOS

1913

ENTRADAS	6.775:292$756
SAHIDAS	8.158:685$964
Saldo em 31 de Dezembro.	1.686:012$232

1914

ENTRADAS	3.798:530$764
SAHIDAS	3.961:089$843
Saldo em 31 de Dezembro.	1.523:453$153

CONTAS CORRENTES DO EXTERIOR

1913

ENTRADAS	765:151$579
SAHIDAS	832:713$635
Saldo em 31 de Dezembro.	121:996$179

1914

ENTRADAS	696:405$304
SAHIDAS	547:725$258
Saldo em 31 de Dezembro.	270:676$225

CONTAS CORRENTES DE PRAZO FIXO

1913

ENTRADAS	3.107:581$309
SAHIDAS	8.672:343$110
Saldo em 31 de Dezembro.	8.279:652$869

1914

ENTRADAS	445:753$610
SAHIDAS	8.522:926$620
Saldo em 31 de Dezembro.	202:479$850

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

1913

ENTRADAS.	125.479:271$410
SAHIDAS	130.064:252$441
Saldo em 31 de Dezembro.	30.647:830$015

1914

ENTRADAS	35.436:563$675
SAHIDAS	41.708:588$888
Saldo em 31 de Dezembro.	36.919:855$228

DEPOSITOS JUDICIAES

1913

ENTRADAS	185:496$359
SAHIDAS	870:098$243
Saldo em 31 de Dezembro.	1.201:108$343

1914

ENTRADAS	4.433:971$649
SAHIDAS	386:031$025
Saldo em 31 de Dezembro.	5.249:048$967

LETRAS A PREMIO

1913

EMITTIDAS	13.054:493$426
RESGATADAS	14.880:557$260
Saldo em 31 de Dezembro.	10.606:571$936

1914

EMITTIDAS	6.928:907$048
RESGATADAS	11.811:194$126
Saldo em 31 de Dezembro.	5.724:284$858

LETRAS A RECEBER

1913

ENTRADAS	14.033:337$439
SAHIDAS	12.659:235$935
Saldo em 31 de Dezembro.	4.597:315$079

1914

ENTRADAS	14.360:640$663
SAHIDAS	14.816:483$771
Saldo em 31 de Dezembro.	4.141:471$971

VALORES CAUCIONADOS

1913

ENTRADAS	14.227:132$739
SAHIDAS	15.906:800$709
Saldo em 31 de Dezembro.	60.223:154$255

1914

ENTRADAS	21.335:674$100
SAHIDAS	19.299:400$000
Saldo em 31 de Dezembro.	62.259:428$335

VALORES DEPOSITADOS

1913

ENTRADAS	8.988:339$656
SAHIDAS	4.814:651$249
Saldo em 31 de Dezembro.	59.063:964$403

1914

ENTRADAS	9.174:976$288
SAHIDAS	8.264:925$996
Saldo em 31 de Dezembro.	59.974:014$695

TITULOS EM LIQUIDAÇÃO

1913

ENTRADAS	6.484:445$557
SAHIDAS	1.560:998$726
Saldo em 31 de Dezembro.	4.923:446$831

1914

ENTRADAS	1.256:585$180
SAHIDAS	1.314:847$056
Saldo em 31 de Dezembro.	4.865:184$955

DESCONTOS

1913

1º semestre	1.651:610$786
2º "	1.811:821$981
	3.463:432$767

1914

1º semestre	1.366:663$875
2º "	761:101$651
	2.127:765$526

AGENCIAS

Para esta parte da Administração tem a Directoria voltadas as suas vistas n'este momento.

Não têm algumas das nossas succurcaes correspondido por causas diversas ao que se pretendia com a sua creação. Em vez de se tornarem principalmente um elemento de expansão dos negocios da Matriz, com proveito para esta e para as proprias filiaes, transformaram-se em um centro de absorpção, do nosso capital social, pela morosidade na liquidação dos seus negocios, feitos n'um volume superior ao que em rigor devem comportar taes estabelecimentos.

Esse facto tem impedido a installação de novas Agencias reclamadas por alguns Estados, sendo que em muitos d'estes essas instituições seriam de real vantagem para o Banco.

A Directoria actual estuda n'este momento o meio pratico de, remodelando as existentes sobre bases mais economicas e dando um cunho mais efficiente á sua direcção, adquirir elementos para attender á creação de novas Agencias.

Pelo quadro infra verificareis os lucros apurados nas Agencias, nas quaes, á excepção da de Campos, se reflectiram, como na Matriz, os effeitos do periodo angustioso por que passamos.

CONTA DE LUCROS

1913

Manáos	87:238$048
Santos	677:278$050
Bahia	106:922$820
Campos	160:718$651
	1.032:157$569

1914

Manáos	41:128$575
Santos	310:694$444
Bahia	52:634$195
Campos	179:420$902
	583:878$116

CARTEIRA DE CAMBIO

Reflectiram-se mais intensamente, como era natural, sobre os negocios desta Carteira, os effeitos desastrosos para os nossos negocios com os paizes extrangeiros, determinados pela situação a que, por causa da guerra, ficaram reduzidos os diversos mercados com os quaes mantemos relações directas, difficultando muitas e impossibilitando algumas das nossas transacções communs.

Para vosso conhecimento, transcrevo o que a respeito se encontra no relatorio do digno Director:

"Foi cheio de difficuldades, para a Carteira de Cambio deste Banco, o anno de 1914.

Declarada a guerra dos Balkans, em fins de 1912, e prolongando-se o conflicto até 1913, retrahiu-se o

credito europeu, por tal fórma que se precipitaram as liquidações em nosso paiz, com frequentes e avultadas remessas para o extrangeiro e consequente procura de cambiaes, em todas as nossas praças exportadoras.

Era tensa a situação do mercado de cambio e enorme a escassez de letras. Difficil se tornava prover á cobertura de saques, emittidos pelo Banco, e corresponder ainda ás exigencias do serviço da divida externa da União.

Era, pois, necessario agir com a maxima prudencia e discrição.

Sobrevindo a conflagração européa, nos ultimos dias do mez de julho de 1914, recrudesceram essas difficuldades, porquanto a Carteira de Cambio deste Banco sempre operou em alta escala, justamente com as principaes nações conflagradas — a Inglaterra, a França e a Allemanha.

Foi necessario, nessa emergencia, ter muita calma, prudencia e resignação, para affrontar os effeitos de tão grande calamidade, conduzindo as coisas de modo a minorar os prejuizos do Banco.

Não havendo cobertura de exportação que bastasse para os saques que o Banco fornecia em beneficio do commercio legitimo, e ainda para attender ao serviço da divida federal externa, fomos forçados a exportar algum ouro, em pequenas parcellas, e a realizar alguns repórtes com outros bancos.

A' vista destas circumstancias, o primeiro semestre encerrou-se com lucro e o segundo com prejuizo.

Deve-se, porém, attender a que a Carteira de Cambio deste Banco não tem intuitos exclusivamente mercantis; acontecendo algumas vezes operar de accôrdo com o Governo, tendo em vista os interesses geraes do paiz.

Na renda da Carteira de Cambio, são computados os lucros provenientes da emissão de vales-ouro, oscil-

lando aquella portanto com a maior ou menor emissão realizada no semestre.

As que se realizaram nos segundos semestres de cada anno, a partir de 1910, foram as seguintes:

2º semestre	de 1910....	£ 6.148.143
" "	de 1911....	£ 6.428.228
" "	de 1912....	£ 7.262.009
" "	de 1913....	£ 6.612.871
" "	de 1914....	£ 2.437.418

Do exposto resulta que a renda do segundo semestre de 1914 ficou reduzida a um terço da dos semestres precedentes.

O movimento da compra e venda de cambiaes, de emissão de vales-ouro e de vales de café, durante o anno, será encontrado, com todas as minucias, nos quadros annexos.

Por elles se constata que as compras e vendas de cambiaes, no anno de 1914, attingiram apenas a

£ 17.894.865

quando se elevaram, respectivamente, nos annos de

1909, a....	£ 72.068.562
1910, a....	£ 89.097.022
1911, a....	£ 68.434.482
1912, a....	£ 73.026.452
1913, a....	£ 56.598.650

A emissão de vales-ouro ficou reduzida, no referido anno de 1914, á cifra de

£ 7.375.641

quando se elevou, respectivamente, nos annos de

1911, a....	£ 12.970.457
1912, a....	£ 14.330.671
1913, a....	£ 14.007.225

COMPRA E VENDA DE CAMBIAES

	Compras	*Vendas*
Em 1913	£ 27.246.651	£ 29.351.999
Em 1914	£ 7.749.528	£ 10.145.337

VALES-OURO

1913

	£	Réis papel
Emittidos	14.007.225	210.108:375$000
Resgatados.	12.350.000	185.250:000$000
Saldo em 31 de Dezembro.	3.843.105	57.646:575$000

1914

	£	Réis papel
Emittidos	7.375.641	114.304:133$600
Resgatados.	6.639.069	101.994:771$400
Saldo em 31 de Dezembro.	4.985.870	75.541:115$100

VALES-CAFE'

1913

	Francos
Emittidos	49.268.168
Resgatados.	51.312.983

1914

	Francos
Emittidos	4.865.719
Resgatados.	5.622.295

ACÇÕES DO BANCO

COTAÇÕES — TOTAL DAS VENDAS

A cotação das acções teve o seguinte movimento, que exprime a depressão geral occasionada pela crise:

BANCO DO BRASIL

Movimento de acções — Annos de 1912, 1913 e 1914

MEZES	COTAÇÃO DAS ACÇÕES								
	ANNO DE 1912			ANNO DE 1913			ANNO DE 1914		
	Maxima	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*
Janeiro	225$945	218$252	205$000	250$000	249$454	245$000	180$000	178$100	176$000
Fevereiro	240$000	225$476	220$000	260$000	253$474	248$000	179$000	176$386	175$000
Março	244$000	236$267	205$000	250$000	234$681	230$000	180$000	154$307	170$000
Abril	258$000	246$326	230$000	250$000	246$042	240$000	172$000	170$070	170$000
Maio	300$000	277$840	230$000	261$000	255$170	250$000	205$000	197$862	174$000
Junho	295$000	273$774	260$000	260$000	255$762	250$000	220$000	219$195	205.000
Julho	265$000	264$846	260$000	255$000	230$538	225$000	200$000	199$590	195$000
Agosto	283$500	271$539	263$000	252$000	242$765	197$000	200$000	188$156	180$000
Setembro	282$000	266$490	265$000	219$000	208$433	195$000	185$000	178$573	170$000
Outubro	270$000	267$917	259$000	208$000	203$769	205$000	200$000	178$552	175$000
Novembro	272$000	262$018	255$000	200$000	194$486	190$000	180$000	178$735	176$000
Dezembro	280$000	274$426	200$000	194$000	190$452	185$000	182$000	180$740	178$000

Total das vendas:

1912 — 17.531 acções. 1913 — 10.610 acções. 1914 — 6.870 acções

TRANSFERENCIAS

Pelo quadro junto aos annexos se verifica que foram reduzidas de 1/3, comparados os annos de 1913 e 1914, as transferencias por venda das nossas acções, sendo, no entretanto, elevadas ao triplo as transferencias por alvará.

As transferencias em caução foram muito reduzidas, o que significa que, como era natural, poucos negocios se fizeram sobre estes titulos no periodo de que nos occupamos.

MOVIMENTO DE CAIXA

1913

Entradas	1.335.774:507$103
Sahidas.	1.330.643:026$388
Saldo em 31 de Dezembro.	40.668:238$924

1914

Entradas	716.440:290$588
Sahidas	729.085:936$267
Saldo em 31 de Dezembro.	28.022:593$245

DESPESAS GERAES

Como se verá da tabella abaixo a porcentagem das despesas, sobre a receita total, que vinha em escala decrescente desde o anno de 1910, elevou-se no de 1914, em confronto com a dos annos de 1912 e 1913, sendo explicavel esse facto, porque apezar de ter sido

a receita do referido anno sómente de 12.805:432$686, e a dos annos de 1912 e 1913, respectivamente, de 13.521:954$106 e 15.360:163$317, a despesa conservou-se mais ou menos a mesma, porque não era possivel, tratando-se de uma situação toda provisoria e passageira reduzir pessoal ou modificar o apparelho administrativo de modo a conseguir um resultado mais favoravel.

Ainda assim, a importancia total das despesas, que importou em 1.488:405$772, foi inferior á de 1913 em 115:243$687.

E' esta a tabella das porcentagens:

Em 1910..	14,613 %
" 1911..	14,087 %
" 1912..	10,979 %
" 1913..	10,440 %
" 1914..	11,623 %

IMMOVEIS

1913

Sob este titulo figuravam as seguintes propriedades do Banco:

	P/quantia de
Terreno á rua Amazonas.....	2:000$000
Idem no Caes do Porto.....	43:740$000
Fazenda Natal (Campos do Jordão)	62:370$000
Terreno á rua da Alfandega n. 23..	125:020$300
	233:130$300

Saldos de Caixa

	1912	1913	1914
Janeiro.	41.227 :844$102	34.119 :736$080	30.547 :366$588
Fevereiro.	39.072 :137$560	37.923 :510$226	30.744 :831$152
Março.	47.056 :466$603	33.200 :310$022	29.905 :353$986
Abril.	53.693 :413$729	37.739 :694$617	30.953 :721$098
Maio.	46.862 :418$565	31.947 :712$517	29.450 :755$935
Junho.	33.224 :973$342	34.979 :922$676	38.220 :843$681
Julho.	47.470 :671$677	35.163 :317$927	30.470 :054$419
Agosto.	44.974 :907$470	33.700 :514$928	24.512 :028$588
Setembro.	34.648 :007$176	39.622 :037$411	36.308 :558$048
Outubro.	38.434 :924$910	32.122 :163$896	26.745 :346$227
Novembro.	32.667 :567$103	31.154 :246$152	29.074 :768$954
Dezembro.	35.536 :758$209	40.668 :238$924	28.022 :593$245

SERVIÇO DE ESTATISTICA ECONOMICA E FINANCEIRA
MINISTERIO DA FAZENDA
SET 29 1966
SERVIÇO BIBLIOTECA

1914

N'este anno foram recebidos em pagamento de divida, um predio á rua Carvalho de Sá n. 14, e um dito e chacara na Estrada Velha da Tijuca, o que com as despesas elevou a c/ de.....	320:814$000
Sendo o saldo em 31 de Dezembro..	553:944$300

LIQUIDAÇÃO DO EX-BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

1913

O valor do acervo d'este Banco, em 31 de Dezembro de 1913 era de....	5.256:372$924

1914

O unico movimento que houve n'esta conta foi a da receita e despesa do Theatro S. Pedro de Alcan-Alcantara e seus annexos pertencentes a esta liquidação, na somma de	102:384$264
Apresentando a conta um saldo, em 31 de Dezembro de 1914, de.....	5.153:988$660

FUNDOS DE RESERVA

1913

Em 31 de Dezembro d'este anno era o fundo de reserva de.....	3.513:909$304

1914

Este anno foi accrescentada á somma supra a de	893:264$396
Elevando o saldo em 31 de Dezembro a	4.407:173$700

(Esta quantia está representada por 4.459 apolices federaes do valor nominal de 1:000$000.)

CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA "MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS" D'ESTE BANCO

Na assembléa geral ordinaria de 3 de Abril de 1911 foi a Directoria autorizada a destinar dos lucros liquidos do Banco a quantia de cincoenta contos de réis, paga em duas parcellas semestraes, como auxilio a esta instituição, ficando, porém, consignado que esse auxilio só seria dado se o dividendo distribuido fosse de 9 % ou superior a essa taxa.

Essa restricção impediu que fosse entregue a quota relativa a este semestre, visto que o dividendo distribuido foi sómente de 8 %.

Tratando-se, no emtanto de uma Associação que já presta reaes serviços ás familias dos funccionarios fallecidos d'este Banco, não tenho duvida em recommendal-a aos Sns. Accionistas que resolverão o que

acharem mais equitativo com relação á quota que deixou de ser distribuida, bem como sobre as que de futuro tenham de ser tomadas em consideração.

EMPRESTIMO

A retracção de numerario causada pela situação excepcional de todos conhecida, obrigou o Congresso Federal a, além da emissão de 150.000:000$000, destinada a acudir ás necessidades prementes do Thesouro, autorizar uma outra de 100.000:000, exclusivamente para emprestimo aos Bancos, sob caução de apolices, effeitos commerciaes ou notas da Caixa de Conversão. (Decreto n. 2863, de 27 de Agosto de 1914.)

Nos termos da referida lei, o Banco do Brasil contrahio com o Governo Federal, em 11 de Setembro, o emprestimo de 22.600:000$000, dando em garantia 5.445 apolices da Divida Publica e a quantia de 26.854:556$101 em effeitos commerciaes.

A Directoria espera, no entretanto, que este compromisso com o Thesouro Nacional seja solvido antes de findo o 1° semestre de 1915.

LUCROS VERIFICADOS

A renda, no anno de 1914, foi de....	12.290:079$462
contra a de	15.360:163$317
Em 1913, sendo a differença liquida de	3.070:083$855

Contas de lucros

	1913	1914	*Differença para mais em* 1914	*Differença para menos em* 1914
Juros.	7.174:861$994	8.670:148$568	1.495:286$574	
Descontos.	3.463:432$767	2.123:996$716	. . . . .	1.339:436$051
Juros de titulos do Banco	761:796$460	769:293$920	7:497$460	366:583$606
Commissões.	98:466$561	136:522$242	38:055$681	46:109$473
Agencia em Santos.	677:278$050	310:694$444	. . . . .	54:288$625
Agencia em Manáos.	87:238$048	41:128$575	. . . . .	
Agencia na Bahia.	106:922$820	52:634$195	. . . . .	
Agencia em Campos.	160:718$651	179:420$902	18:702$251	
Lucros em varias contas. .	159:349$400	6:239$900	. . . . .	153:109$500
Operações de cambio.	2.670:098$566	. . . . .	. . . . .	2.670:098$566
	15.360:163$317	12.290:079$462	1.559:541$966	4.629:625$821

Attingiram os lucros liquidos a

1913

1º semestre	3.522:286$209
2º "	4.135:789$822
	7.658:076$031

1914

1º semestre	3.631:820$069
2º "	1.165:034$088
	4.796:854$157
Differença (para menos) em 1914....	2.861:221$874

No primeiro semestre, antes de explodir a guerra européa, os lucros liquidos excederam aos de igual periodo em 1913, em.....	109:533$860
No 2º o confronto accusa a reducção de	2.970:755$734

CONTENCIOSO

O relatorio dos serviços realizados n'esta importante secção comprehende o periodo de março de 1914 a março ultimo.

Foram propostas 61 acções; tiveram decisão final 28. E' para notar que as fallencias não excederam de 15, contra 26 no anno precedente.

O Contencioso recolheu á Thesouraria do Banco 1.434:682$208, contra 1.081:760$474 no anno anterior, sendo a differença para mais de 352:921$734.

MOVIMENTO DE CHEQUES NOS ANNOS DE 1913 E 1914

Foi o que consta do quadro abaixo o movimento de cheques deste Banco, o qual demonstra o decrescimo das operações de c/c:

	Cheques	Importancias
1913 — 1° semestre.	18.050	483.471:012$761
2° "	17.309	389.244:526$526
	35.359	872.715:539$287
1914 — 1° semestre.	11.644	265.106:002$568
2° "	7.638	103.970:857$279
	19.282	369.076:859$847

MEDIA DIARIA

1° semestre de 1913	99 cheques para	2.671:110$567
2° semestre de 1913	94 cheques para	2.115:459$383
1° semestre de 1914	64 cheques para	1.464:674$046
2° semestre de 1914	41 cheques para	565:059$006

Como já vos foi devidamente referido, ainda tem o Banco difficuldade de dar maior expansão á sua

Carteira Commercial, em consequencia do accumulo de vultosas quantias, em reduzido numero de devedores. Sobre este ponto, porém, a Directoria está no firme proposito de corrigir o inconveniente, envidando perseverante esforço para submetter os debitos a regimen de gradual amortização, com as melhores garantias, imprimindo a todos os capitaes a necessaria mobilização.

Proseguindo na liquidação de contas, como está fazendo, com inabalavel decisão e determinada prudencia, será possivel conduzil-as a termo, assegurando do melhor modo os interesses do Banco.

A crise que a todos assoberba, se por um lado nos obriga á amarga provação, por outro dá-nos a consciencia de nossa força, limitada a acção aos proprios recursos.

Necessaria se torna a comprehensão do momento para, utilizando os elementos a nosso alcance, e exercitando proficuamente a nossa actividade, attingirmos situação de solidez e prosperidade, que nos permitta, auferindo compensadoras vantagens, bem servir o paiz.

Estamos comprovando o asserto do eminente economista L. Luzzatti, quando, traçando conselhos de prudencia aos bancos da America Latina, escreveu: "As desventuras, as dôres, retemperam os povos, como os individuos, as instituições publicas e particulares: constituem os periodos de sua verdadeira educação A bôa fortuna os entrega á molleza, a má fortuna os melhora."

Em o nosso paiz, taes assumptos se nos deparam menos faceis, porque nos falta o apoio efficaz de forte e amplo regimen de circulação e de credito, servido por solida organização bancaria, e, principalmente,

agora, porque as finanças nacionaes, desbaratadas por erros e excessos, vão se arrastando á mingua de recursos.

O que, pois, se nos impõe é a necessidade de os encararmos com firmeza, tino e prudencia, dando-lhes solução consentanea com nossas circumstancias peculiares. E' certo que nos não é dado pretender resolvel-os destacadamente, quando elles se prendem e se integram n'um todo. O trabalho que promovessemos n'esse sentido, obedecendo á tradição, ao costume, ás conveniencias, teria que comprehender a reorganização d'este Banco, para tornal-o o regulador da circulação e do credito, effectuando a emissão garantida de notas, normalizando o movimento cambial e a taxa de juros, para estimular a producção, assegurar o commercio e a industria e actuar beneficamente na distribuição da riqueza.

Resultaria d'ahi a necessidade de prompta ramificação d'este Instituto a todas as nossas importantes praças commerciaes, por agencias com elementos para o exercicio de tão valiosas funcções.

Enunciando taes votos, que traduziriam na pratica amadurecido pensamento, nutro esperança de vel-os realizados, tendo em vista as condições do paiz, que reclamam a organização, com a maior efficiencia, da circulação, do credito e das finanças publicas.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1915.

Homero Baptista,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Snrs. Accionistas:

O Conselho Fiscal, cumprindo a disposição do art. 19 § 2º dos Estatutos d'este Banco, apresenta-vos o seu parecer sobre as operações effectuadas no anno de 1914.

As diversas contas detalhadamente especificadas no claro e minucioso relatorio do Exm.º Snr. Presidente do Banco, confrontadas com as dos annos anteriores, evidenciam o trabalho arduo e o cuidado meticuloso da Administração durante a crise tremenda que avassala o mundo financeiro.

Já no relatorio anterior o Conselho Fiscal vos mostrou a intensidade da crise que atravessavamos; essa crise augmentou persistentemente até fins de JJulho, quando sobreveio a calamidade universal pela conflagração das principaes nações da Europa, produzindo seus terriveis effeitos até os mais longinquos confins da terra.

Em consequencia, o Governo do nosso Paiz vio-se obrigado a declarar feriado nacional o periodo de 4 a 15 de Agosto, por Decreto n.º 11036 de 3 desse mez, isto é, suspendeo todo o funccionamento commercial em todo o Paiz. O Decreto n.º 2862 de 15 do mesmo mez estabeleceo a lei da moratoria para todos os venci-

mentos de titulos commerciaes e bem assim das prestações por dividas hypothecarias ou pignoraticias.

Esses decretos urgentes e necessarios, attendendo ás circumstancias gravissimas creadas para o mundo pelos acontecimentos que se desenrolavam na Europa, foram expedidos por dever que tem o Poder Executivo de zelar pelos supremos interesses da Nação, e elles dão idéa da gravidade, nunca cogitada, da crise pavorosa e da posição melindrosa em que se acharam todas as actividades, principalmente as instituições bancarias.

O nosso Banco enfrentou calma e energicamente a terrivel situação, a retracção de operações se impoz, desenvolveo habilidade nas liquidações recebendo quanto fosse possivel, sustentando os fortes e honestos para que não fossem tragados e essas liquidações mostraram o grau de honestidade das classes do commercio e indutria brasileiros e ao mesmo tempo o tino administrativo e cauteloso das administrações bancarias.

Vêde, Snrs. Accionistas, que o numero de protestos de letras e o de fallencias não augmentou, antes foi menor do que em situações prosperas.

Os lucros do Banco, em 1914, foram de Rs. 12.805:432$686, sendo no 1° semestre de Rs. 6.929:352$157 e no 2° de Rs. 5.876:107$529. Abatidas as despezas, juros e commissões pertencentes a semestres seguintes e prejuizos, pôde distribuir ás acções, no 1° semestre, um dividendo de 10 %, mas no 2° mandou a prudencia que se distribuisse 8 %, passando um saldo de Rs. 3.231:991$553 para o 1° semestre do corrente anno. O fundo de reserva foi augmentado de Rs. 479:685$414, sendo actualmente de Rs. 4.407:173$700 representado por 4.459 apolices.

A luta foi tremenda; a carteira cambial, assoberbada com a crise, tratou de preparar-se para solver todos os seus compromissos e louvores lhe sejam dados

e á Administração do Banco, esses compromissos estão hoje quasi completamente solvidos.

O Banco aproveitando-se da autorisação dada ao Governo para fazer emprestimos aos Bancos, contrahiu um emprestimo garantido de Rs. 22.600:000$000, mas o Conselho Fiscal tem prazer em declarar que, hoje, esse emprestimo está pago.

As nossas acções estão cotadas em Bolsa ao preço de Rs. 180$000, preço muito abaixo do seu valor real, mas igual ao de algumas épochas prosperas e só explicavel pela falta ou antes pelo retrahimento de capitaes.

Em 26 de Novembro de 1914 obteve a exoneração solicitada de Presidente d'este Banco, o Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que vinha prestando a este Instituto os maiores serviços pela sua alta competencia, resoluções promptas e acertadas e autoridade respeitada, implantada no sentimento brasileiro pelos relevantissimos serviços prestados ao nosso Paiz nas mais altas posições administrativas em uma vida longa e cheia de glorias.

O Conselho Fiscal, representante da opinião unanime dos Snrs. Accionistas, manifestada em Assembléa Geral, lavra aqui este termo da mais profunda gratidão.

Os Exmos. Snrs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda tendo de dar substituto ao Presidente demissionario, foram procurar entre os homens de mais prestigio aquelle que, por seu talento, caracter, energia e estudos especiaes no departamento de administração financeira, pudesse dirigir, na quadra difficilima que atravessamos, os negocios d'este Banco, o primeiro Instituto bancario do nosso Paiz e nomeou o Exmo. Snr. Dr. Homero Baptista, Presidente do Banco, que tomou posse a 27 de Novembro de 1914. E neste pouco tempo que S. Ex., dirige superiormente este Es-

tabelecimento, o Conselho Fiscal apreciando o seu zelo pelos interesses do Instituto e o seu largo descortino administrativo, vos dá parabens pela acertada nomeação feita pelo Governo e confia que o Banco continuará a recompensar bem os vossos capitaes, a prestar relevantes serviços ao nosso Paiz e ao Governo, seu principal accionista.

O Conselho Fiscal verificou que as contas apresentadas pela Directoria estão exactas, examinou a escripturação que achou em devida fórma e por isso propõe que sejam approvadas as contas e actos da Administração durante o anno de 1914.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, em 20 de Abril de 1915.

BARÃO DE AGUAS CLARAS.
RAYMUNDO GABRIEL VIANNA.
ANTONIO MARTINS DA SILVA JUNIOR.
ERNESTO MACHADO GUIMARÃES.
PEDRO GRACIE.

BANCO DO BRASIL

Movimento das principaes contas durante o anno de 1914

CAMBIO VENDIDO. 1914

MEZES	IMPORTANCIAS £s.
Janeiro	1.762.708
Fevereiro	1.860.438
Março	2.236.182
Abril	1.071.274
Maio	1.284.584
Junho	1.245.797
Julho	692.662
Agosto	491
Setembro	—
Outubro	—
Novembro	1.291
Dezembro	—
£s	10.145.337

CAMBIO COMPRADO EM 1914

MEZES	RIO	MANÁOS	PARÁ	SANTOS	S. PAULO	BAHIA	CEARÁ	PORTO ALEGRE	PELOTAS	TOTAL
Janeiro.. ...	717.898	101.950	70.000	550.087	78.000	52.462	3.000	—	—	1.573.397
Fevereiro.....	1.058.447	211.524	160.000	225.500	—	34.397	—	39.000	42.400	1.771.268
Março...	1.286.954	172.000	85.000	16.636	—	23.689	—	8.000	16.200	1 608.479
Abril.....	222.273	35.000	73.377	293	—	16.100	400	107	—	347.550
Maio.....	632.299	66.905	017	215.000	—	14.354	—	—	—	928.575
Junho.....	365.012	13.829	—	265.273	—	15.544	—	—	—	659.658
Julho.....	482.848	5.549	1.000	175.019	—	4.750	—	—	—	669.106
Agosto.....	120.339	—	—	—	—	—	—	—	—	120.339
Setembro... .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro....	—	—	—	71.096	—	—	—	—	—	71.096
Dezembro....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
£.....	4.886.070	606.757	389.394	1.518.904	78.000	161.296	3.400	47.107	58.600	7.749.528

VALES-- OURO EMITTIDOS E RESGATADOS EM 1914

MEZES	EMITTIDOS			RESGATADOS		
	RIO	PORTOS	TOTAL	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro	371.638	599.875	971.513	415.793	834.2 6	1 249.999
Fevereiro	302.608	493 131	795.739	369.751	630.248	999.999
Março	295.039	617.836	912.875	305 340	694.659	999.999
Abril	247.010	504.593	751.603	.....	14.999	14.999
Maio	259.170	494.050	753.220	288.861	211.138	499.999
Junho	262.278	490 995	753.273	252.516	247 483	499.999
Julho	278.253	445.723	724.976	258.896	241.103	499.999
Agosto	112.013	208.188	320.201	72.266	250.025	322.291
Setembro	167.633	223.203	390.836	177.143	97.284	274.427
Outubro	143.023	200.424	343.447	137.971	137.032	275.003
Novembro	122.346	183 819	306.165	122.227	136 785	259.012
Dezembro	148.981	202.812	351.793	24.838	616.536	641.374
	2.709.992	4.665 649	7.375.641	2.425.602	4.111.498	6.537.100

VALES — OURO VENDIDOS EM 1914

MEZES	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro	371.638	599.875	971.513
Fevereiro	302.608	493.131	795.739
Março	295.039	617.836	912.875
Abril	247.010	504.593	751.603
Maio	259.170	494.050	753.220
Junho	262.278	490.995	753.273
Julho	278.253	446.723	724.976
Agosto	112.013	208.188	320.201
Setembro	167.633	223.203	390.836
Outubro	143.023	200.424	343.447
Novembro	122.346	183.819	306.165
Dezembro	148.981	202.812	351.793
£s	2.709.992	4.665.649	7.375.641

VALES — CAFÉ VENDIDOS EM 1914 — FRANCOS

MEZES	RIO	MINAS	SANTOS	E. SANTO	TOTAL
Janeiro	38.712	56.868	1.856.185	28.762	1.980.527
Fevereiro	14.241	49.914	8.512	2.810	75.477
Março	103.977	320.232	456.027	24.160	904.396
Abril	109.979	439.563	13.300	15.237	578.079
Maio	7.914	94.071	2.064	10.407	114.456
Junho	161.724	161.655	480.439	10.175	813.993
Julho	146.988	145.314	96.703	9.786	398.791
Agosto	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—
	583.535	1.267.617	2.913.230	101.337	4.865.719

VALES—CAFÉ RESGATADOS EM 1914.—FRANCOS

MEZES	RIO	MINAS	SANTOS	ESP. SANTO	TOTAL
Janeiro	124.284	118.970	2.303.436	—	2.546.690
Fevereiro	38.712	—	84.836	143.986	267.534
Março	14.241	49.914	319.675	—	383.830
Abril	103.977	642.366	144.062	—	890.405
Maio	109.728	—	11.085	—	120.813
Junho	7.914	210.150	147.817	—	365.881
Julho	161.724	163.005	406.323	—	731.052
Agosto	146.988	145.314	23.788	—	316.090
Setembro	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—
	707.568	1.329.719	3.441.022	143.986	5.622.295

Acções do Banco

CONVERSÃO DE ACÇÕES DO BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

	Acções
Acções deste Banco convertidas em outras do Banco do Brasil.	489.602
Por converter.	10.398
	500.000

BANCO DO BRASIL

	Acções
Resultado da conversão de 489.602 acções do Banco da Republica do Brasil.....	110.160—18/40
Por converter (10.398).	2.339—22/40
	112.500
Thesouro Federal.	112.500
	225.000

Transferencias de acções

Foram lavrados neste Banco durante o periodo a que se refere este relatorio, 601 termos de transferencias, a saber:

Por venda:	
Acções integradas.	6.484
Idem fraccionadas.	15—18/40
Por alvarás:	
Acções integradas.	9.485
Idem fraccionadas.	9
Por caução:	
Acções caucionadas.	175
Restituição de caução.	1.299

Contas correntes do exterior

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.....	121:996$179

ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914.....	361:941$900	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914.....	343:465$128	
Existencia em 30 de Junho de 1914.....		140:472$951
Augmentou.		18:476$772
Existencia em 30 de Junho de 1914.....		140:472$951
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.....	334:463$404	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.....	204:260$130	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.....		270:676$225
Augmentou.		130:203$274

Letras a premio

1913:		
Ao portador.	5.282:578$476	
Nominativas.	5.323:993$460	
Saldo em 31 de Dezembro de 1913.	10.606:571$936	
Emittidas no 1º semestre de 1914:		
Ao portador.	2.646:386$468	
Nominativas.	1.442:226$020	14:695$184$424
Resgatadas no 1º semestre de 1914:		
Ao portador.	3.484:662$096	
Nominativas.	3.942:645$600	7.427:307$696
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		7.267:876$728
Emittidas no 2º semestre de 1914:		
Ao portador.	1.698:856$750	
Nominativas.	1.141:437$810	2.840:294$560
		10.108:171$288
Resgatadas no 2º semestre de 1914:		
Ao portador.	2.560:888$880	
Nominativas.	1.822:997$550	4.383:886$430
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		5.724:284$858

Contas correntes sem juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		57.834:327$370
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	246.476:785$822	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914..	235.956:937$093	10.519:848$729
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		68.354:176$099
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	192.209:759$386	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	217.014:516$262	24.804:756$876
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		43.549:419$223

Contas correntes com juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		71.371:954$168
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	202.632:979$298	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	232.388:538$409	29.755:559$111
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		41.616:395$057
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	105.495:966$416	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	89.125:569$786	16.370:396$630
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		57.986:791$687

Foram abertas 187 contas na importancia de Rs. 6.933:313$531.

Contas correntes com juros pequenos depositos

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		1.686:012$232
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	2.391:902$100	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	2.282:301$607	109:600$493
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		1.795:612$725

ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	1.406:628$664	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	1.678:788$236	272:159$572
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		1.523:453$153

Foram abertas 386 contas na importancia de Rs. 613:797$858.

Contas correntes a prazo fixo

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		8.279:652$860
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914....	395:580$490	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	5.148:019$890	4.752:439$400
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		3.527:213$460
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	50:173$120	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	3.374:906$730	3.324:733$610
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		202:479$850

Depositos judiciaes

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		1.201:108$343
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	4.072:731$291	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	107:635$652	3.965:095$639
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		5.166:203$982
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	361:240$358	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	278:395$353	82:845$005
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		5.249:048$987

Contas correntes garantidas

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.....		30.647:830$015
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914....	24.506:295$259	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	30.392:917$240	5.886:621$981
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		36.534:451$996
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	10.930:268$416	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	11.315:371$648	385:403$232
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		36.919:855$228

Titulos em liquidação

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.	4.923:446$831	
Transferido de Letras Descontadas no 1° semestre de 1914..	1.220:052$720	
Idem de outras contas, idem...	6:632$460	6.150:132$011
Transferido a Lucros e Perdas no 1° semestre de 1914.....	405:694$000	
Idem á outras contas, idem....	259:820$000	
Cobrado, idem.	98:196$256	763:710$256
Saldo em 30 de Junho de 1914.....		5.386:421$755
Transferido de Letras Descontadas no 2° semestre de 1914.		29:900$000
		5.416:321$755
Transferido á outras contas, no 2° semestre de 1914.....	420:500$000	
Cobrado, idem.	130:636$800	551:136$800
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.....		4.865:184$955

Letras descontadas

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.	50.833:655$704	
Descontadas no 1° semestre de 1914.	83.493:497$555	134.357:153$259
Cobradas no 1° semestre de 1914	93.153:954$645	
Transferidas para Titulos em Liquidação, idem.	1.220:052$720	
Idem para Lucros e Perdas, idem	4:000$000	94.378:007$365
Saldo em 30 de Junho de 1914.		39.979:145$894
Descontadas no 2° semestre de 1914.		41.417:642$541
		81.396:788$435
Cobradas no 2° semestre de 1914	44.296:891$223	
Transferidas para Titulos em Liquidação, idem.	29:900$000	
Idem para outras contas, idem.	1.492:900$760	45.819:691$983
Saldo em 31 de Dezembro de 1914.		35.577:096$452

Durante o anno de 1914 foram deferidas pela Directoria do Banco 2.417 propostas para desconto de 4.125 titulos, sendo estes de:

Importancia até 500$000.	88
De 501$000 a 1:000$000.	177
De 1:001$ a 2:000$000.	252
De 2:001$000 a 5:000$000.	843
Superiores a 5:000$000.	2.765
Total.	4.125

A porcentagem das letras inferiores a 5:001$000 em relação ao capital foi de 32,96% e a importancia total das letras descontadas durante o anno de 1914 de Rs. 124.911:140$096.

As taxas pelas quaes foram calculados os descontos durante o anno de 1914, foram as seguintes:

6%.	19.115:308$410
8%.	26.352:992$701
9%.	65.867:718$105
10%.	5.132:374$240
11%.	8.442:746$640
	124.911:140$096

Movimento de caixa

Entradas em 1913		1.335.774:507$103
Sahidas em 1913		1.330.643:026$388
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		40.668:238$924
Entradas em 1914	716.440:290$588	
Sahidas em 1914	729.085:936$267	12.645:645$679
Saldo em 31 de Dezembro de 1914		28.022:593$245

Conta de lucros

1914

1° semestre:	
Juros	4.145:813$135
Descontos	1.366:549$745
Juros de titulos do Banco	384:655$090
Commissões	94:998$722
Agencia em Santos	209:632$428
Agencia em Campos	117:198$308
Agencia na Bahia	48:995$930
Agencia em Manáos	41:128$575
Lucros em varias contas	5:000$000
Operações de cambio	515:353$224
	6.929:325$157
2° semestre:	
Juros	4.524:335$433
Descontos	757:445$971
Juros de titulos do Banco	384:638$830
Commissões	41:523$520
Agencia em Santos	101:062$016
Agencia em Campos	62:222$594
Agencia na Bahia	3:638$265
Lucros em varias contas	1:239$900
	5.876:107$529

Valores caucionados

Existencia em 31 de Dezembro de 1913 — Em garantia:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação	2.656:446$339	
Letras descontadas	385:494$860	
Fianças	3.160:566$700	
Creditos em c/c garantidas	53.306:646$356	
Emprestimos por penhor	14:000$000	60.223:154$255

ENTRADAS:

Fianças.	1.268:986$000	
Creditos em c/c garantidas....	5.468:994$500	6.737:980$500
		66.961:134$755

SAHIDAS:

Fianças.	458:600$000	
Creditos em c/c garantidas....	7.604:900$000	8.063:500$000

Existencia em 30 de Junho de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	3.970:952$700	
Creditos em c/c garantidas. . . .	51.170:740$856	
Emprestimos por penhor.....	14:000$000	58.897:634$755
Diminuiu.		1.325:519$500

Valores caucionados

Existencia em 30 de Junho de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	3.970:952$700	
Creditos em c/c garantidas....	51.170:740$856	
Emprestimos por penhor.....	14:000$000	58.897:634$755

ENTRADAS:

Fianças.	304:292$840	
Creditos em c/c garantidas....	14.293:400$760	14.597:693$600
		73.495:328$355

SAHIDAS:

Fianças.	173:400$000	
Creditos em c/c garantidas....	11.062:500$000	11.235:900$000

Existencia em 31 de Dezembro de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	4.101:845$540	
Creditos em c/c garantidas. . . .	54.401:641$616	
Emprestimos por penhor.	14:000$000	62.259:428$355
Augmentou.		3.361:793$800

Fianças

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.		3.160:566$700
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	1.268:986$000	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	458:600$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . . .	3.970:952$700
Augmentou.	810:386$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . . .	3.970:952$700
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	304:292$840	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	173:400$000	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.	. . . . .	4.101:845$540
Augmentou.	130:892$840	

Valores depositados

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.	. . . . .	59.063:964$403
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	3.792:043$918	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	3.828:392$236	
Diminuiu.	. . . . .	36:348$318
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . . .	59.027:616$085

ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	5.382:932$370	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	4.436:533$760	
Augmentou.	. . . . .	946:398$610
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.	. . . . .	59.974:014$695

Contas correntes garantidas

CREDITOS:		
Existencia em 31 de Dezembro de 1913.		32.785:813$300
CONCEDIDOS:		
De Janeiro a Junho de 1914.		421:094$500
		33.206:907$800
AMORTIZADOS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	188:900$000	
LIQUIDADOS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	2.120:000$000	2.308:900$000
Existencia em 30 de Junho de 1914.		30.898:007$800
Diminuiu.		1.887:805$500

GARANTIA

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.		53.306:646$356
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . . .	5.468:994$500	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	7.604:900$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914.		51.170:740$856
Diminuiu.		2.135:905$500
CREDITOS:		
Existencia em 30 de Junho de 1914.		30.898:007$800
CONCEDIDOS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	450:000$000	450:000$000
		31.348:007$800
AMORTIZADOS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	25:000$000	25:000$000
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.		31.323:007$800
Augmentou.		425:000$000

GARANTIA

Existencia em 30 de Junho de 1914.....		51.170:740$856
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	14.293:400$760	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	11.062:500$000	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.....		54.401:641$616
Augmentou.		3.230:900$760

BALANÇOS

BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		3.926:854$393
Contas correntes garantidas		36.534:451$996
Letras descontadas		39:990:665$894
Letras a receber		4.678:861$669
Valores caucionados		58.860:934$755
Valores depositados		61.785:316$085
Agentes no Brasil e na Europa		59.681:064$090
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27	10.490:200$000	
Outros titulos	2.447:566$409	12.937:766$409
Titulos em liquidação		5.386:421$755
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		8.389:035$565
Juros do semestre futuro		161:619$310
Caixa		38.220:843$681
		356.983:835$602

Rio de Janeiro, 4

João Alfredo Corrêa de Oliveira, Presidente.

BRASIL

Junho de 1914

PASSIVO

		£
Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		4.290:670$292
Contas correntes sem juros		68.354:176$099
Contas correntes com juros		39.560:163$874
Contas correntes do exterior		140:504$951
Contas correntes a prazo fixo		3.527:213$460
Agentes no Brasil e na Europa		13.174:262$910
Letras a premio		7.267:876$728
Depositos judiciaes		5.166:203$982
Depositantes de titulos e valores		120.646:250$840
Thesouro Federal c/ corrente		3.851:843$908
Thesouro Federal c/ cambiaes £ 1.000.000 a 27		8.888:888$880
Bonus		58:587$500
Dividendos do Banco:		
Saldo dos atrazados a pagar	551:323$000	
Pelo 16º, a distribuir, de 10 %, sobre 225.000 acções	2.250:000$000	2.801:323$000
Diversas contas		5.013:314$906
Descontos do semestre futuro		214:093$400
Lucros e perdas		4.028:460$872
		356.983:835$602

de Julho de 1914.

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

Demonstração da conta Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio.....	384:038$150		
Menos: os pertencentes ao futuro semestre...	161:619$310	222:418$840	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes		219:480$733	
Idem em c/ correntes a prazo fixo.....		210:411$400	
Idem ao Thesouro Nacional em diversas contas		1.819:782$930	2.472:093$903
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta.....			746:939$055
A COMMISSÕES:			
Pelas pagas e creditadas a diversos.....			7:583$030
A TITULOS EM LIQUIDAÇÃO:			
Importancia que se transfere a esta conta para occorrer a prejuizos provaveis			400:000$000
A FUNDO DE RESERVA:			
Valor de 10 % sobre os lucros liquidos por este balanço, na importancia de 3.631:820$069.....			363:182$006
A DIVIDENDOS DO BANCO:			
Pelo 16º, a distribuir, de 10 % s/ 225.000 acções.....			2.250:000$000
A PERCENTAGEM DA DIRECTORIA:			
Pela de 1/2 % para cada um dos Directores, sobre o dividendo a distribuir.....			56:250$000
A CONTAS CORRENTES SEM JUROS:			
Valor do auxilio concedido á Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil, pela Assembléa dos Snrs. Accionistas, em 2 de Abril de 1910.....			25:000$000
A PREJUIZOS EM VARIAS CONTAS:			
Pelos verificados em diversas contas.....			26:494$000
A AGENCIA EM FORTALEZA:			
Prejuizo verificado por balanço de 31 de Maio p. p.....			6:992$948
A AGENCIA NO RECIFE:			
Idem			8:954$822
A AGENCIA NO PARÁ:			
Idem			28:447$330
Saldo que passa para o semestre futuro.....			4.028:460$872
			10.420:397$966

BRASIL

Perdas, em 30 de Junho de 1914

CREDITO

Saldo do semestre anterior		3.491:072$809
DE JUROS:		
Pelos de letras a receber	8:980$955	
Pelos debitos a diversos em c/ garantidas	1.116:878$960	
Idem em contas correntes	582:559$380	
Idem de móra	34:550$390	
Idem em c/ de Agentes	13:496$430	
Idem ao Thesouro em diversas contas	2.389:347$020	4.145:813$135
DE DESCONTOS:		
Pelos de letras commerciaes durante o semestre	1.580:643$145	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre	214:093$400	1.366:549$745
DE JUROS DE TITULOS DO BANCO:		
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de Renda Franceza e Apolices do E. Nal. 1895, ouro, em poder de n/ Agentes na Europa	243:630$090	
Pelos de 400 Apolices Geraes de réis 1:000$000	10:000$000	
Idem de 3.950 ditas, pertencentes ao Fundo de Reserva	98:750$000	
Idem de 1.095 Apolices do E. Nal. de 1903, de 1:000$000	27:375$000	
Idem de 196 ditas do E. do E. de Minas Geraes, de 1:000$000	4:900$000	384:655$090
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos		94:998$722
DE ACENCIA EM SANTOS:		
Lucro ahi verificado por balanço de 31 de Maio p. p.		209:632$428
DE AGENCIA EM CAMPOS:		
Idem		117:198$308
DE AGENCIA NA BAHIA:		
Idem		48:995$930
DE AGENCIA EM MANÁOS:		
Idem		41:128$575
DE LUCROS EM VARIAS CONTAS:		
Pela liquidação de um debito já levado a esta conta		5:000$000
DE OPERAÇÕES DE CAMBIO:		
Lucro verificado nesta carteira		515:353$224
		10.420:397$966

A. MESQUITA, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		4.290:036$399
Contas correntes garantidas		36.919:855$228
Letras descontadas		35.588:616$452
Letras a receber		4.141:471$971
Valores caucionados		62.259:428$355
Valores depositados		59.974:014$695
Agentes no Brasil e na Europa		61.713:323$693
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27 d.	10.490:200$000	
Outros titulos	2.156:384$403	12.646:584$403
Titulos em liquidação		4.865:184$955
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		8.321:014$411
Juros do semestre futuro		127:572$500
Caixa		28.022:593$245
		345.299:696$307

Rio de Janeiro, 12

HOMERO BAPTISTA, Presidente.

BRASIL

Dezembro de 1914

PASSIVO

Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		4.407:173$700
Contas correntes sem juros		43.549:419$223
Contas correntes com juros		54.335:020$090
Contas correntes do exterior		270:676$225
Contas correntes a prazo fixo		202:479$850
Agentes no Brasil e na Europa		14.937:239$015
Letras a premio		5.724:284$858
Depositos judiciaes		5.249:048$987
Depositantes de titulos e valores		122.233:443$050
Thesouro Federal, c/ corrente		5.175:224$750
Thesouro Federal, c/ cambiaes £ 1.000.000 a 27 d		8.888:888$880
Bonus		58:172$500
Dividendos do Banco:		
Saldo dos atrazados a pagar	587:374$000	
Pelo 17°, a distribuir, de 8 % sobre 225.000 acções	1.800:000$000	2.387:374$000
Diversas contas		4.493:282$026
Descontos do semestre futuro		155:977$600
Lucros e perdas		3.231:991$553
		345.299:696$307

de Janeiro de 1915.

A. MESQUITA, Chefe da Contabilidade.

Demonstração da conta Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio.....	282:033$120		
Menos: os do semestre futuro	127:572$500	154:460$620	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes.		2.412:261$870	
Idem em c/ correntes a prazo fixo....		16:699$960	
Idem ao Thesouro Nacional em diversas contas.....		5:693$464	2.589:115$914
A DESPEZAS CERAES:			
Saldo desta conta.....			741:466$717
A COMMISSÕES:			
Pelas pagas e creditadas a diversos.....			9:111$638
A PREJUIZOS EM VARIAS CONTAS:			
Pelos verificados na liquidação de diversas contas.....			1.226:843$363
A AGENCIA NO RECIFE:			
Prejuizo no balanço ahi verificado em 30 de Novembro p.p.			48:191$300
A AGENCIA NO PARÁ:			
Idem.			69:701$046
A AGENCIA EM FORTALEZA:			
Idem.			12:661$530
A AGENCIA EM NICTHEROY:			
Idem.			13:981$932
A DIVIDENDOS DO BANCO:			
Pelo 17°, a distribuir, de 8 %, s/ 225.000 acções.....			1.800:000$000
A FUNDO DE RESERVA:			
Valor de 10 % s/ os lucros liquidos verificados por este balanço, na importancia de 1.165:034$089.....			116:503$408
A PERCENTAGEM DA DIRECTORIA:			
Pela de 1/2 % para cada um dos Sns. Directores, sobre o dividendo a distribuir.....			45:000$000
Saldo para o semestre futuro.....			3.231:991$553
			9.904:568$401

Perdas, em 31 de Dezembro de 1914

CREDITO

Saldo do semestre anterior		4.028:460$872
DE JUROS:		
Pelos de letras a receber	55:826$999	
Pelos debitados a diversos em c/ correntes garantidas	1.230:575$874	
Idem em c/ correntes	43:968$450	
Idem de móra	46:769$360	
Idem ao Thesouro em diversas contas	3.147:194$750	4.524:335$433
DE DESCONTOS:		
Pelos de letras commerciaes durante o semestre	913:424$571	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	155:977$600	757:446$971
DE JUROS DE TITULOS DO BANCO:		
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de Renda Franceza e apolices de 1895, ouro, em poder de n/ banqueiros	243:613$830	
Pelos de 37 apolices geraes de réis 1:000$000	925$000	
Pelos de 4.313 ditas, pertencentes ao Fundo de Reserva	107:825$000	
Idem de 1.095 ditas do Emprestimo Nacional de 1903	27:375$000	
Idem de 196 ditas do Estado de Minas Geraes	4:900$000	384:638$830
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos		41:523$520
DE AGENCIA EM SANTOS:		
Lucro verificado no balanço ahi procedido em 30 de Novembro p. p.		101:062$016
DE AGENCIA EM CAMPOS:		
Idem		62:222$594
DE AGENCIA NA BAHIA:		
Idem		3:638$265
DE LUCROS EM VARIAS CONTAS:		
Recebido por saldo de debito já levado a Lucros e Perdas	1:228$100	
Lucro da venda de metaes	11$800	1:239$900
		9.904:568$401

A. MESQUITA, Chefe da Contabilidade.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes garantidas	1.793:539$894
Contas correntes sem juros	382:641$022
Letras descontadas	1.092:906$290
Letras a receber	1.092:339$062
Valores caucionados	5.379:344$848
Valores depositados	2.328:636$480
Cheques ouro emittidos	328:157$400
Estampilhas	4$000
Mobilia	9:170$289
Objectos de escriptorio	3:192$359
Portes e telegrammas	4$600
Titulos em liquidação	1.369:955$873
Caixa	1.729:757$610
	15.509:649$727

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	5.718:754$851
Banco do Brasil, conta cobrança	266:693$250
Contas correntes sem juros	603:196$781
Cobranças de conta de terceiros	797:198$312
Depositantes de titulos e valores	7.707:981$328
Cheques ouro recebidos	328:157$400
Descontos	16:604$200
Juros	1:008$000
Reserva para liquidações	28:933$030
Lucros e perdas	41:128$575
	15.509:649$727

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:		
Pelos de letras a premio emittidas durante o semestre	631$943	
Pelos creditados em contas correntes a prazo fixo.	162$150	794$093
A ORDENADOS DE EMPREGADOS:		
Saldo desta conta.....		54:444$620
A DESPEZAS GERAES:		
Saldo desta conta.....		16:253$110
A MOBILIA:		
Abatimento de 10 % s/ 10:189$210, saldo desta conta....		1:018$921
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:		
Abatimento de 10 % sobre 3:547$064, saldo desta conta..		354$706
A RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:		
Valor de 10 % sobre 45:698$415, lucro liquido verificado		4:569$840
Lucro que se transfere a n/ Matriz.....		41:128$575
		118:563$865

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

e Perdas, em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas.....		46:229$000	
Pelos de móra, em pagamento de letras descontadas		379$400	
Pelos cobrados em letras caucionadas....		935$200	
Pelos cobrados em titulos em liquidação, sendo:			
Saldo do semestre anterior	459$000		
Cobrado neste semestre...	2:160$000		
	2:619$000		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.....	1:008$000	1:611$000	49:154$600
DE DESCONTOS:			
Saldo do semestre anterior	21:109$830		
Cobrados neste semestre..	56:193$400	77:303$230	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro		16:604$200	60:699$030
DE COMMISSÕES:			
Pelas cobradas e debitadas neste semestre.....			8:606$320
DE METAES:			
Lucro nesta conta.....			103$915
			118:563$865

O Contador.
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	1.742:498$104
Contas correntes sem juros	440:385$572
Letras descontadas	916:300$770
Letras a receber	919:510$803
Valores caucionados	5.329:609$208
Valores depositados	2.412:259$480
Cheques ouro emittidos	339:793$100
Estampilhas	123$300
Portes e telegrammas	1$200
Mobilia	9:225$289
Objectos de escriptorio	3:217$259
Metaes	68$500
Titulos em liquidação	1.369:971$353
Lucros e perdas	13:964$745
Caixa	831:140$423
	14.328:069$106

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	4.989:282$793
Banco do Brasil, conta cobrança	183:864$440
Contas correntes sem juros	303:940$675
Cobranças de conta de terceiros	722:198$863
Cheques ouro recebidos	339:793$100
Depositantes de titulos e valores	7.741:868$688
Descontos	3:518$740
Reserva para liquidações	28:933$030
Lucros e perdas	14:668$777
	14.328:069$106

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANC(DO

Demonstração da Conta de Lucro e

DEBITO

A ORDENADOS DE EMPREGADOS:

Saldo desta conta.....	56:4 $401

A DESPEZAS GERAES:

Saldo desta conta.....	19:5 $607
Lucro verificado.....	7 $032

76: 3$040

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

RASIL EM MANÁOS

rdas, em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

JUROS:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas.....		19:569$970	
Pelos cobrados em titulos em liquidação, saldo vindo do semestre anterior.....		1:008$000	
Pelos de móra no pagamento de letras descontadas		1:742$000	22:319$970
DESCONTOS:			
Pelos cobrados em letras descontadas e reformadas:			
Saldo vindo do semestre anterior	16:604$200		
Cobradas neste semestre..	36:658$430	53:262$630	
Menos os pertencentes ao semestre futuro		3:518$740	49:743$890
COMMISSÕES:			
Pelas cobradas e debitadas neste semestre		4:568$980	
Pelas cobradas no semestre sobre letras descontadas e reformadas.....		11$300	4:580$280
METAES:			
Lucro nesta conta.....			588$900
			76:703$940

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes garantidas	33.018:320$134
Contas correntes sem juros	6.497:145$041
Letras descontadas	1.070:749$390
Letras a receber	975:665$890
Cheques ouro emittidos	573:075$200
Valores caucionados	57.026:088$245
Valores depositados	221:581$000
Juros	341$370
Estampilhas	30$380
Moveis e utensilios	5:460$000
Objectos de escriptorio	600$000
Titulos em liquidação	8.264:952$058
Despezas de installação	1:800$000
Lucros e perdas	28:447$330
Caixa	2.806:334$145
	110.490:590$183

Pará, 9 de Junho de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	33.691:427$576
Banco do Brasil, conta cobrança	139:123$330
Contas correntes com juros	1.375:857$263
Contas correntes sem juros	14.678:407$370
Contas correntes a prazo fixo	1.250:475$440
Letras a premio	23:565$000
Cheques ouro recebidos	573:075$200
Depositantes de titulos e valores	57.247:669$245
Descontos	15:923$930
Reserva para liquidações	1.495:065$829
	110.490:590$183

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados a letras a premio durante o semestre.....	1:369$300		
Menos: os do semestre futuro...	341$370	1:027$930	
Pelos creditados a diversos, em contas correntes com juros, durante o semestre.....		6:786$680	
Pelos creditados a diversos, em contas correntes a prazo fixo, durante o semestre.....		28:797$560	36:612$170
A ORDENADOS DOS EMPREGADOS:			
Saldo desta conta.....			61:721$800
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta.....			25:295$912
A DESPÉZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 25 % nesta conta.....			600$000
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			606$000
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 25 % nesta conta.....			200$000
			125:035$882

Belém do Pará, 9 de Junho de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

e Perdas, em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelos debitados a contas correntes garantidas durante o semestre		37:706$250
DE DESCONTOS:		
Pelos das letras descontadas durante o semestre	70:408$620	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	15:923$930	54:478$690
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas durante o semestre		4:343$612
Saldo		28:447$330
		125:035$882

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	33.205:321$604
Contas correntes sem juros	6.494:962$791
Letras descontadas	990:489$976
Letras a receber	1.158:596$366
Cheques ouro emittidos	262:088$300
Juros	515$060
Valores caucionados	55.190:631$475
Valores depositados	221:381$000
Estampilhas	12$380
Objectos de escriptorio	600$000
Moveis e utensilios	5:460$000
Immoveis	70:933$374
Despezas de installação	1:350$000
Titulos em liquidação	7.766:761$578
Lucros e perdas	69:701$046
Caixa	1.595:991$281
	107.034:796$231

Belém do Pará, 8 de Dezembro de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	32 656:073$011
Banco do Brasil, conta cobrança	170:234$430
Contas correntes com juros	1.026:159$233
Contas correntes a prazo fixo	1.276:225$970
Contas correntes sem juros	14.813:028$268
Cheques ouro recebidos	262:088$300
Depositantes de titulos e valores	55.412:012$475
Descontos	2:449$420
Letras a premio	24:024$915
Reserva para liquidações	1.392:500$209
	107.034:796$231

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados a letras a premio durante o semestre.....	978$985		
Menos: os pertencentes ao futuro semestre.	515$060	463$925	
Pelos creditados em contas correntes a prazo fixo durante o semestre.....		27:997$090	
Pelos creditados em contas correntes com juros durante o semestre.....		5:373$520	33:834$535
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Saldo desta conta.....			417$960
A ORDENADOS DOS EMPREGADOS:			
Saldo desta conta.....			71:944$180
A DESPÉZAS GERAES:			
Saldo desta conta.....			35:973$225
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Amortização de 25 % nesta conta.....			450$000
			142:619$900

Belém do Pará, 8 de Dezembro de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

Perdas, em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelos debitados a contas correntes garantidas durante o semestre		30:540$950
DE DESCONTOS:		
Pelos de letras descontadas, reformadas durante o semestre	41:986$000	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre	2:449$420	39:536$580
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas durante o semestre		2:841$324
Saldo		69:701$046
		142:619$900

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30

ACTIVO

Letras descontadas	269:984$890
Letras a receber	157:045$620
Contas correntes garantidas	34:401$610
Contas correntes sem juros	25:589$520
Agentes no Brasil	72:168$450
Moveis e utensilios	5:444$635
Objectos de escriptorio	5:267$355
Despezas de installação	1:605$510
Estampilhas	154$160
Valores caucionados	117:000$000
Saques descontados	3:500$000
Cheques ouro recebidos	169:495$260
Caixa	272:569$860
Lucros e perdas	6:992$948
	1.141:219$818

BRASIL EM FORTALEZA

de Maio de 1914

PASSIVO

Contas correntes sem juros	15:830$280
Contas correntes com juros	15:518$720
Contas correntes pequenos depositos	37:585$480
Banco do Brasil c|corrente	552:831$078
Banco do Brasil c|cobrança	137:452$880
Descontos	2:434$020
Depositantes de titulos e valores	117:000$000
Cheques ouro emittidos	169:495$260
Titulos a cobrança	93:072$100
	1.141:219$818

O Conselho Administrativo:

F. B. de Paula Pessoa.
F. Pinto de Almeida.
G. Rodrigues Jardim.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da conta de Lucros

DEBITO

A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:	
Abatimento nesta conta.....	84$500
A MOVESI E UTENSILIOS:	
Idem.	286$550
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:	
Idem.	277$220
A DESPEZAS GERAES:	
Pelo saldo desta conta.....	3:654$808
A ORDENADOS:	
Idem.	17:612$100
A ESTAMPILHAS:	
Pelas despendidas no expediente da Agencia.....	118$460
A PORTES E TELEGRAMMAS:	
Pelo saldo desta conta.....	306$500
	22:340$138

BRASIL EM FORTALEZA

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelo saldo desta conta		1:241$960
DE DESCONTOS:		
Pelo saldo desta conta	15:248$030	
Menos: Os pertencentes ao semestre seguinte	2:434$020	12:814$010
DE COMMISSÕES:		
Pelo saldo desta conta		1:291$220
Saldo		6:992$948
		22:340$138

F. PINTO DE ALMEIDA,
Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Letras descontadas	213:644$030
Letras a receber	237:742$310
Contas correntes garantidas	17:748$700
Contas correntes sem juros	56:216$420
Agentes no Brasil	108:888$240
Moveis e utensilios	5:463$635
Objectos de escriptorio	5:394$549
Despezas de installação	1:605$510
Estampilhas	89$180
Valores caucionados	27:000$000
Juros dos titulos em moratoria	2:305$990
Cheques ouro recebidos	33:401$520
Caixa	182:698$000
Lucros e perdas	12:661$530
	904:859$614

BRASIL EM FORTALEZA

Novembro de 1914

PASSIVO

Contas correntes sem juros	22:361$130
Contas correntes com juros	585$220
Contas correntes pequenos depositos	35:202$240
Banco do Brasil c|cobrança	198:803$090
Banco do Brasil c|corrente	461:189$814
Descontos	23$130
Titulos a cobrança	126:293$470
Depositantes de titulos e valores	27:000$000
Cheques ouro emittidos	33:401$520
	904:859$614

O Conselho Administrativo:
F. B. de Paula Pessoa.
F. Pinto de Almeida.
G. Rodrigues Jardim.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da conta de Lucros e

DEBITO

A Despezas Geraes:		
Pelo saldo desta conta		2:897$600
A Ordenados:		
Idem		20:088$000
A Portes e Telegrammas:		
Idem		218$920
A Estampilhas:		
Pelo saldo desta conta	291$000	
Menor: As existentes	89$180	201$820
		23:406$340

BRASIL EM FORTALEZA

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelo saldo desta conta.....		2:434$290
DE DESCONTOS:		
Pelo saldo desta conta.....	7:979$930	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.	23$130	7:956$800
DE COMMISSÕES:		
Pelo saldo desta conta.....		35$357$20
Saldo.		12:661$530
		23:406$340

F. PINTO DE ALMEIDA,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	621$280
Contas correntes garantidas	314:680$720
Correspondentes conta corrente	17:318$170
Correspondentes conta cheques ouro	88:275$390
Cobranças nos Estados	257:734$430
Letras descontadas	358:250$000
Letras a receber	343:700$745
Letras a receber em caução	151:351$900
Valores caucionados	354:000$000
Valores depositados	10:000$000
Estampilhas	490$620
Despezas de installação	1:349$820
Moveis e utensilios	11:513$920
Objectos de escriptorio	7:138$600
Juros do semestre futuro	205$700
Cheques ouro emittidos	981:617$360
Lucros e perdas	8:954$822
Caixa	744:588$472
	3.651:791$949

Recife, 30 de Maio de 1914.

JOAQUIM CORRÊA D'OLIVEIRA ANDRADE, Gerente.

DO BRASIL NO RECIFE

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	1.450:713$674
Banco do Brasil conta cobrança	306:533$900
Contas correntes com juros	53:966$820
Contas correntes limitadas	28:955$850
Cobrança de conta alheia	181:676$445
Letras a premio	15:829$070
Depositantes de titulos e valores	364:000$000
Cheques ouro a resgatar	981:617$360
Effeitos em penhor	264:576$730
Descontos do semestre futuro	3:922$100
	3.651:791$949

DEMETRIO BASTOS, Contador Interino.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio	693$800		
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre	205$700	488$100	
Pelos creditados no semestre hoje findo nas seguintes contas:			
Contas correntes com juros		341$210	
Contas correntes limitadas		346$150	1:175$460
A COMMISSÕES:			
Pelas creditadas a diversos neste semestre			8$400
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta			16:097$286
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta			41:465$010
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 25 % nesta conta s|Rs. 1:799$760			449$940
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 20 % nesta conta s|Rs. 8:923$246			1:784$646
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Abatimento de 10 % nesta conta s|Rs. 12:793$240			1:279$320
			62:260$062

DO BRASIL NO RECIFE

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

De Juros:		
Pelos debitados a diversos neste semestre em contas correntes garantidas.....	18:744$150	
Pelos de mora s/letras descontadas.....	56$400	18:800$550
De Commissões:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre....		1:673$790
De Descontos:		
Pelos das letras descontadas neste semestre	36:753$000	
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre	3:922$100	32:830$900
Saldo.		8:954$822
		62:260$062

Recife, 30 de Maio de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife,
Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade, Gerente.
Demetrio Bastos, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes sem juros	74:278$560
Contas correntes garantidas	100:697$290
Letras descontadas	242:249$000
Letras a receber	194:862$770
Letras a receber em caução	31:854$480
Correspondentes conta corrente	38:546$090
Correspondentes conta de cheques ouro	33:464$690
Cobranças nos Estados	156:475$800
Valores caucionados	318:000$000
Valores depositados	10:000$000
Estampilhas	510$040
Despezas de installação	1:349$820
Moveis e utensilios	12:178$620
Objectos de escriptorio	7:138$600
Cheques ouro emittidos	38:366$300
Titulos em liquidação	127:280$390
Lucros e perdas	48:191$300
Caixa	318:472$017
	1.753:915$767

Recife, 30 de Novembro de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife.

JOAQUIM CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE — Gerente.
DEMETRIO BASTOS — Contador Interino.

BRASIL NO RECIFE

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta de cheques ouro	38:366$300
Banco do Brasil conta corrente	923:007$567
Banco do Brasil conta cobrança	285:833$040
Contas correntes sem juros	14:887$220
Contas correntes com juros	7:110$450
Contas correntes limitadas	19:543$830
Cobranças de conta alheia	65:505$530
Depositantes de titulos e valores	328:000$000
Cheques ouro a resgatar	38:366$300
Effeitos em penhor	31:854$480
Descontos do semestre futuro	1:441$050
	1.753:915$767

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:		
Pelos accumulados a letras a premio.....	170$740	
Pelos creditados no semestre hoje findo nas seguintes contas:		
Contas correntes com juros.....	135$470	
Contas correntes limitadas.....	301$910	608$120
A COMMISSÕES:		
Pelas creditadas neste semestre a diversos.....		4$180
A DESPEZAS GERAES:		
Saldo desta conta.....		22:449$340
A ORDENADOS DO PESSOAL:		
Saldo desta conta.....		39:546$480
		62:608$120

Recife, 30 de Novembro de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife,

JOAQUIM CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE — Gerente.
DEMETRIO BASTOS — Contador Interino.

BRASIL NO RECIFE

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos neste semestre em contas correntes garantidas.....		5:715$920	
Pelos de mora sobre letras descontadas....		253$100	5:969$020
DE COMMISSÕES:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre....			586$150
DE DESCONTOS:			
Pelos das letras descontadas neste semestre.....	9:302$700		
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.....	1:441$050	.....	7:861$650
Saldo.....			48:191$300
			62:608$120

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	253:033$134
Contas correntes garantidas	927:954$940
Letras descontadas	1.487:588$314
Letras a receber	774:309$409
Letras garantidas	124:000$000
Titulos em liquidação	215:932$447
Agentes no Brasil nossa conta	265:815$330
Valores caucionados	1.583:673$123
Valores depositados	39:717$756
Remessas	37:125$240
Cheques ouro emittidos	573:844$200
Juros	360$000
Estampilhas	360$000
Mobilia da Agencia	13:704$930
Objectos de escriptorio	10:946$025
Despezas de installação	4:884$740
Despezas de adaptação no predio novo	7:911$770
Immoveis	17:124$700
Caixa	715:300$034
	7.053:586$092

JOSE' JOAQUIM MONTEIRO D'ANDRADE — Gerente.

DO BRASIL NA BAHIA

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	3.205:020$443
Banco do Brasil conta de cobrança	283:016$640
Contas correntes com juros	79:130$280
Contas correntes a praso fixo	494:393$420
Contas correntes limitadas	338:233$470
Letras a premio	8:480$000
Effeitos em penhor	49:930$820
Agentes no Brasil sua conta	316:946$060
Descontos	14:824$100
Depositantes de titulos e valores	1.623:390$879
Cheques ouro recebidos	573:844$200
Reserva para liquidações	17:379$850
Lucros e perdas	48:995$930
	7.053:586$092

Bahia, 10 de Junho de 1914.

MAURICIO E. MURGEL — Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás nossas letras a premio no semestre	1:386$680		
Menos — Os pertencentes ao semestre futuro.....	360$000	1:026$680	
Pelos creditados a diversos em contas correntes a praso fixo.....	14:714$800		
Contas correntes limitadas....	4:997$220		
Contas correntes com juros...	1:546$850	21:258$870	22:285$550
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta.....			44:494$180
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta.....			20:874$630
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Saldo desta conta.....			169$750
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 15 % nesta conta.....			1:931$650
A MOBILIA DA AGENCIA:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			1:522$760
A DESPEZAS DE ADAPTAÇÃO NO PREDIO NOVO:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			869$080
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			542$740
A RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:			
10 % sobre o lucro deste semestre.....			5:443$990
Saldo para o semestre futuro.....			48:995$930
			147:140$260

DO BRASIL NA BAHIA

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos em Contas correntes garantidas:			
no 1° trimestre.....	22:657$010		
no 2° trimestre.....	21:926$220	44:583$230	
Pelos de mora sobre letras descontadas.		1:680$340	46:263$570
DE DESCONTOS:			
Pelos de letras commerciaes no 1° semestre.		112:232$500	
Menos os pertencentes ao futuro semestre.....		14:824$100	97:408$400
DE COMMISSÕES:			
Pelo saldo desta conta.....			3:468$290
			147:140$260

Bahia, 10 de Junho de 1914.

O Contador,
MAURICIO E. MURGEL.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes sem juros	340:655$459
Contas correntes garantidas	750:151$900
Letras descontadas	811:194$940
Letras a receber	892:921$498
Titulos em liquidação	694:247$391
Valores caucionados	1.809:986$333
Valores depositados	38:834$688
Juros	120$000
Estampilhas	165$000
Cheques ouro emittidos	353:719$900
Agentes no Brasil nossa conta	492:854$030
Mobilia da Agencia	12:334$500
Objectos de escriptorio	10:132$900
Despezas de installação	4:396$300
Despezas de adaptação no predio novo	7:120$600
Immoveis	17:124$700
Caixa	565:559$412
	6.801:519$551

JOSE' JOAQUIM MONTEIRO D'ANDRADE — Gerente.

DO BRASIL NA BAHIA

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	2.979:506$617
Banco do Brasil conta cobrança	698:358$558
Contas correntes com juros	84:260$050
Contas correntes a prazo fixo	517:396$410
Contas correntes limitadas	245:479$740
Letras a premio	8:480$000
Effeitos em penhor	11:499$720
Depositantes de titulos e valores	1.848:821$021
Descontos	1:746$000
Cheques ouro recebidos	353:719$900
Agentes no Brasil sua conta	10:824$780
Reserva para liquidações	17:379$850
Lucros e perdas	24:046$905
	6.801:519$551

Bahia, 10 de Dezembro de 1914.

MAURICIO E. MURGEL — Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados em n| letras a premio.....	360$000		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.	120$000	240$000	
Pelos creditados a diversos em:			
Contas correntes com juros...	644$580		
Contas correntes a prazo fixo..	14:511$530		
Contas correntes limitadas....	3:589$050	18:745$160	18:985$160
A DESPEZAS GERAES:			
Pelo saldo desta conta.....			14:624$610
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Pelo saldo desta conta.....			360$760
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Pelo saldo desta conta.....			50:935$400
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 15 % nesta conta.....			1:788$185
A MOBILIA DA AGENCIA:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			1:370$430
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			488$440
A DESPEZAS DE ADAPTAÇÃO NO PREDIO NOVO:			
Abatimento de 10 % nesta conta.....			791$170
Saldo para o futuro Semestre.....			24:046$905
			113:391$060

ARY MURAT QUINTELLA — 1° Escripturario.

DO BRASIL NA BAHIA

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos no semestres em contas correntes garantidas:			
no 1° trimestre.....	19:578$500		
no 2° trimestre.....	18:782$450	38:360$950	
Pelos de mora sobre letras descontadas....		10:291$030	
Pelos debitados na conta titulos em liquidação		20:408$640	69:060$620
DE DESCONTOS:			
Pelos de letras commerciaes no semestre....		39:779$700	
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre..		1:746$000	38:033$700
DE COMMISSÕES:			
Pelo saldo desta conta.....			5:951$740
DE TITULOS:			
Pelo saldo desta conta.....			345$000
			113:391$060

Bahia, 10 de Dezembro de 1914.

MAURICIO E. MURGEL — Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Moveis e utensilios	2:357$800
Estampilhas	13$840
Despezas de installação	1:425$500
Letras a receber	1:087$460
Objectos de escriptorio	2:170$871
Caixa	12:042$224
Lucros e perdas	13:981$932
	33:079$627

Nictheroy, 30 de Novembro de 1914.

BRASIL EM NICTHEROY

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	17:485$477
Banco do Brasil, conta cobrança	837$460
Agencia em Campos, conta cobrança	250$000
Contas corrrentes com juros	50$000
Contas correntes limitadas	14:456$690
	33:079$627

MANOEL MODESTO,
Encarregado da Agencia.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS		
Pelos contados no semestre a contas correntes limitadas..		156$690
A DESPEZAS GERAES		
Saldo desta conta.....		3:784$742
A ORDENADOS DO PESSOAL		
Saldo desta conta.....		10:029$980
A PORTES E TELEGRAMMAS		
Saldo desta conta.....		10$300
A ESTAMPILHAS		
Saldo desta conta.....	37$060	
Menos as existentes em carteira.....	13$840	23$220
		14:004$932

Nictheroy, 30 de Novembro de 1914.

BRASIL EM NICTHEROY

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Commissões

Pelas cobradas no semestre	23$000
Saldo	13:981$932
	14:004$932

Manoel Modesto,
Encarregado da Agencia.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Letras descontadas	2.255:662$148
Letras a receber	303:258$508
Contas correntes sem juros	365:132$980
Contas correntes garantidas	438:180$810
Agentes no Brasil, conta corrente	2:713$800
Agentes no Brasil, conta de cobrança	8:356$400
Banco do Brasil, conta de cobrança	285:691$090
Valores caucionados	1.364:000$000
Estampilhas	1:137$400
Moveis e utensilios	4:115$180
Objectos de escriptorio	3:917$107
Juros	5:103$836
Caixa	437:843$037
	5.475:112$296

DO BRASIL EM CAMPOS

de Maio de 1914

PASSIVO

Contas correntes com juros	350:278$620
Contas correntes, pequenos depositos	228:909$070
Contas correntes a prazo fixo	40:168$723
Contas correntes sem juros	278:976$078
Letras a premio	205:139$100
Banco do Brasil, conta corrente	2.496:823$510
Depositantes de titulos e valores	1.364:000$000
Titulos a commissão	358:473$000
Descontos	35:145$887
Lucros e perdas	117:198$308
	5.475:112$296

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

OLIVEIRA ANDRADE,
Gerente.

CORRÊA E CASTRO,
Contador.

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:		
Pelos incluidos em nossas letras a premio...	14:282$715	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..	5:103$836	
	9:178$879	
Pelos creditados a diversos em contas correntes.	7:785$884	16:964$763
A COMMISSÕES:		
Pelas creditadas a diversos em Agentes no Brasil.....		133$810
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:		
Pelo saldo desta conta.....		259$965
A DESPEZAS GERAES:		
Pelo saldo desta conta.....		2:722$000
A ESTAMPILHAS:		
Pelo saldo desta conta.....	2:060$390	
Menos as existentes em cofre.....	1:137$400	922$990
A PORTES E TELEGRAMMAS:		
Pelo saldo desta conta.....		275$800
A MOVEIS E UTENSILIOS:		
Abatimento de 10 % nesta conta.....		457$240
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:		
Abatimento de 20 % nesta conta.....		979$276
A ORDENADOS DE EMPREGADOS:		
Pelo saldo desta conta.....		20:905$450
Saldo a ser creditado a Matriz.....		117:198$308
		160:819$602

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		5:139$360
DE DESCONTOS:		
Pelo lucro verificado nesta conta.....	164:905$089	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..	35:145$887	129:759$202
DE COMMISSÕES:		
Pelas recebidas e debitadas a diversos durante o semestre		25:921$040
		160:819$602

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

OLIVEIRA ANDRADE,
Gerente.

CORRÊA E CASTRO,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Letras descontadas	1.721:033$300
Letras a receber	247:585$381
Contas correntes garantidas	431:973$782
Contas correntes sem juros	24:000$000
Agentes no Brasil, conta corrente	3:053$380
Agentes no Brasil, conta de cobrança	24:786$960
Valores caucionados	1.364:000$000
Estampilhas	641$380
Moveis e utensilios	3:703$660
Objectos de escriptorio	4:235$900
Juros	2:392$987
Caixa	301:672$304
	4.129:079$034

DO BRASIL EM CAMPOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Contas correntes com juros	163:659$660
Contas correntese, pequenos depositos	225:197$810
Contas correntes a prazo fixo	25:785$220
Contas correntes sem juros	211:736$891
Letras a premio	130:276$283
Banco do Brasil c/ corrente	1.879:539$604
Banco do Brasil, conta de cobrança	38:002$790
Depositantees de titulos e valores	1.364:000$000
Titulos a commissão	24:000$000
Descontos	4:658$182
Lucros e perdas	62:222$594
	4.129:079$034

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos:

Gerente.
OLIVEIRA ANDRADE

Contador.
CORREA E CASTRO.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos incluidos em nossas letras á premio	6:380$806		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	2:392$987	3:987$819	
Importancias dos creditados a diversos em contas correntes		5:770$766	9:758$585
A COMMISSÕES:			
Importancia das creditadas a diversos em Agentes no Brasil			279$000
A DESPEZAS GERAES:			
Pelo saldo desta conta			2:759$516
A ESTAMPILHAS:			
Pelo saldo desta conta	1:283$940		
Menos as existentes em cofre	641$380		642$560
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Pelo saldo desta conta			304$000
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Abatimento de 10 % nesta conta			411$520
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 20 % nesta conta			1:058$987
A ORDENADOS DE EMPREGADOS:			
Pelo saldo desta conta			24:572$000
Saldo a ser creditado a Matriz			62:222$594
			102:008$762

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:			
Importancia dos debitados a diversos em contas correntes garantidas.....		20:475$372	
Importancia dos recebidos pela mora de letras descontadas.....		1:669$800	22:145$172
De Descontos:			
Importancia dos recebidos durante o semestre.....	79:679$787		
Menos os pertencentes ao semestre futuro.....	4:658$182	.....	75:021$605
De Commissões:			
Importancia das recebidas durante o semestre e das debitadas a diversos em contas correntes sem juros.....			4:841$985
			102:008$762

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

Oliveira Andrade,
Gerente.

Corrêa e Castro,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	288:139$198
Contas correntes garantidas	3.333:216$716
Letras descontadas	5.335:735$400
Letras a receber	199:562$980
Valores caucionados	5.996:922$000
Valores depositados	260:700$000
Estampilhas	1:688$800
Portes e telegrammas	310$000
Cheques ouro emittidos	2.804:125$520
Moveis e utensilios	8:980$860
Objectos de escriptorio	12:330$708
Terrenos para o edificio da Agencia	97:525$400
Titulos do Banco	153:600$000
Titulos em liquidação	1.644:287$790
Juros do semestre futuro	7:701$130
Caixa	3.443.091$522
	23.587:918$024

Santos, 17 de Junho de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	10.363:2588074
Banco do Brasil conta de cobrança	230:8428380
Banco do Brasil conta de cambiaes a liquidar	93:3798684
Contas correntes com juros	2.054:6688510
Contas correntes limitadas	805:4338837
Letras a premio	373:6058130
Depositos judiciaes	3608000
Depositantes de titulos e valores	6.257:6228000
Cheques ouro recebidos	2 804:1258520
Agentes no Brasil	12:8558320
Fundos para o edificio da Agencia	100:0008000
Reserva para liquidações	255:2868076
Descontos do semestre futuro	26:8498065
Lucros e perdas	209:6328428
	23.587:9188024

O Contador,
CRESO MIRANDA.

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:			
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas.....	20:908$690		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.....	7:701$130	13:207$560	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros.....		14:107$170	
Idem, ilem, idem, limitadas.....		12:564$443	39:879$173
A COMMISSÕES:			
Pelas creditadas a diversos neste semestre.....			2:100$820
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 25 % s/ 16:440$938 saldo desta conta....			4:110$230
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Idem de 10 % s/ 9:978$730 idem.....			997.870
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta.....			91:309$850
A DESPEZAS GERAES:			
Despeza neste semestre.....	33:829$450		
Menos: Recebido pela annullação de diversos vales ouro e substituição de saques.....	422$000	.....	33:407$450
A FUNDOS PARA O EDIFICIO DA AGENCIA:			
Importancia transferida para o credito desta conta.....			10:000$000
A RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:			
Importancia transferida para esta conta.....			81:751$271
Lucro liquido verificado a ser transferido para a n/ Matriz			209:632$428
			473:189$092

Santos, 17 de Junho de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

De Juros:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		148:306$618	
Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio		3:442$780	
Juros de mora cobrados sobre letras descontadas		570$000	152:319$398
De Descontos:			
Pelos cobrados sobre ordens e letras descontadas neste semestre	343:902$780		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	26:849$065		317:053$715
De Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre			3:815$979
			473:189$092

O Contador.
Cresi Miranda.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes sem juros	209:558$625
Contas correntes garantidas	2.982:268$676
Letras descontadas	4.421:915$510
Letras a receber	103:055$700
Valores caucionados	5.028:802$830
Valores depositados	260:700$000
Estampilhas	1:388$600
Portes e telegrammas	180$100
Cheques ouro emittidos	389$640
Moveis e utensilios	8:229$470
Objectos de escriptorio	11:590$428
Terrenos para o edificio da Agencia	97:923$200
Titulos do Banco	151:800$000
Titulos em liquidação	1.483:103$391
Juros do semestre futuro	8:079$050
Caixa	1.377:931$141
	16.146:916$361

Santos, 15 de Dezembro de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	8.035:358$163
Banco do Brasil conta cheques ouro	74:032$080
Banco do Brasil conta cobrança	183:102$840
Banco do Brasil conta cambiaes a liquidar	93:379$684
Contas correntes com juros	1.083:671$622
Contas correntes limitadas	481:802$485
Letras a premio	380:667$950
Depositos judiciaes	360$000
Depositantes de titulos e valores	5.289:502$830
Cheques ouro recebidos	389$640
Fundos para o edificio da Agencia	100:000$000
Reserva para liquidações	308:882$736
Descontos do semestre futuro	14:704$315
Lucros e perdas	101:062$016
	16.146:916$361

O Contador,
CRESO MIRANDA.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A JUROS:			
Pelos incluidos em letras a premio emittidas.	18:374$340		
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.	8:079$050	10.295$290	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros.		8:026$650	
Idem idem idem em contas correntes limitadas.		9:411$747	27:733$687
A COMMISSÕES:			
Pelas creditadas a diversos neste semestre.			665$370
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 25 % s/ 15:453$898 saldo desta conta. . . .			3:863$470
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Abatimento de 10 % s/ 9:143$860 saldo desta conta.			914$390
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta.			91:709$920
A DESPEZAS GERAES:			
Despezas neste semestre.	30:637$440		
Menos: recebido de diversos pela annullação de vales ouro.	583$000	. . . . .	30:054$440
A RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:			
Importancia transferida para esta conta.			53:596$660
Lucro liquido verificado a ser transferido para a nossa Matriz.			101:062$016
			309:599$953

Santos, 15 de Dezembro de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		116:572$020	
Juros de mora cobrados a diversos sobre letras descontadas		36:070$760	152:642$780
DE DESCONTOS:			
Pelos cobrados sobre letras descontadas neste semestre	168:900$915		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	14:704$315		154:196$600
DE COMMISSÕES:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre			2:760$573
			309:599$953

CRESO MIRANDA.
O Contador.

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
49790
COM. INVENTARIO
PORT. 444/70

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

332.110981

3346-45

332.110981
R382

Banco do Brasil.
AUTOR
Relatório de 1914-.
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

8 NOV 48			

3346-45